



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS



## **Índice**

### **1. Atividade operacional**

- 1.1 Enquadramento do ISJD
- 1.2 Objetivos estratégicos
- 1.3 Relatório de Atividades 2020
- 1.4 Resultados dos Planos Individuais de Intervenção
- 1.5 Indicadores de atividade
- 1.6 Indicadores de satisfação
- 1.7 Indicadores de participação

### **2. Recursos Humanos**

- 2.1 Caracterização dos Recursos Humanos
  - 2.1.1 Número de colaboradores
  - 2.1.2 Distribuição percentual por vínculo laboral
  - 2.1.3 Faixas etárias e Género
  - 2.1.4 Antiguidade
  - 2.1.5 Nível académico
  - 2.1.6 Absentismo

### **3. Análise Económico-Financeira**

#### 3.1 Análise Económica

##### 3.1.1 Resultados Operacionais

Estrutura de Rendimentos e gastos Operacionais

##### 3.1.2 Gastos e rendimentos com Juros

##### 3.1.3 Resultados Líquidos

##### 3.1.4 Comparação Real com o Orçamento 2020



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

### 3.2 Análise Financeira

#### 3.2.1 Estrutura Patrimonial

Composição do Balanço 2020 e 2019

### 4. Rácios e Indicadores Económicos e Financeiros

### 5. Valor Acrescentado para a Sociedade

### 6. Acontecimentos subsequentes

### 7. Anexo às Demonstrações Financeiras



## Atividade operacional

### 1.1 Enquadramento do ISJD

O Instituto S. João de Deus é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundado a 11 de Novembro de 1977, com aprovação dos seus estatutos por despacho do Ministro dos Assuntos Sociais, publicado em Diário da República, nº 288, II Série. Foi criado para proceder à gestão hospitalar dos Estabelecimentos Hospitalares da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus.

O Instituto tem âmbito nacional (Art. Nº 2 dos Estatutos) e prossegue fins de saúde, de assistência, de reabilitação e de reinserção social, nomeadamente, nas seguintes valências: psiquiatria e saúde mental, alcoologia, toxicodependência, cirurgia e ortopedia, medicina física e de reabilitação, prestação de cuidados em geriatria e aos sem-abrigo, e prestação de cuidados nas valências da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e de Cuidados Paliativos.

Os fins e objetivos referidos no número anterior concretizam-se mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas nomeadamente nos seguintes domínios:

- a) Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- b) Apoio à integração social e comunitária;
- c) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- d) Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de cuidados continuados e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- e) Outras respostas sociais, não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.



## 1.2 Objetivos estratégicos

Objectivos Estratégicos		Indicador Avaliação		M 2020	Resultado
OE 1	Promover a autonomia e a qualidade de vida dos utentes	25	% de Uteses que mantêm ou melhoram a inclusão social	85%	72%
		26	% de Uteses que mantêm ou melhoram a qualidade de vida	85%	79%
		27	% de Uteses que mantêm ou melhoram a autonomia/ <i>empowerment</i>	85%	80%
		52	% de utentes que considera que tem oportunidade de se envolver no seu PII	85%	97%
		53	% de Cuidadores que considera ter oportunidade de se envolver no PII do Uteute.	80%	98%
		31	% de Uteses que considera que tem oportunidade de fazer escolhas e tomar decisões	85%	90%
		54	% de Sugestões de Uteses eficazes	92%	94%
OE 2	Promover a hospitalidade assistencial	20	Concretização de PII	85%	74%
		3	% Uteses internados que recomendaria a Instituição	95%	92%
OE 3	Garantir a sustentabilidade	55	EBITDA	>2019	<2019
		56	Rácio EBITDA/Rendimentos Operacionais	>7,18%	7%
		57	Endividamento Longo Prazo	<18,8%	5%
		58	Liquidez Geral	118,6%	112%
OE 4	Criar e melhorar as condições físicas dos equipamentos	59	% Uteses internados satisfeitos com a qualidade das instalações	96%	93%
		60	% de colaboradores com avaliação de satisfação >= suficiente no item "instalações"	95%	90%
OE 5	Actualizar permanentemente as competências dos colaboradores	40	Nº Médio de Horas de formação por colaborador	35,0	19,7.
		61	Taxa de Impacto do Plano de Formação	76%	78%



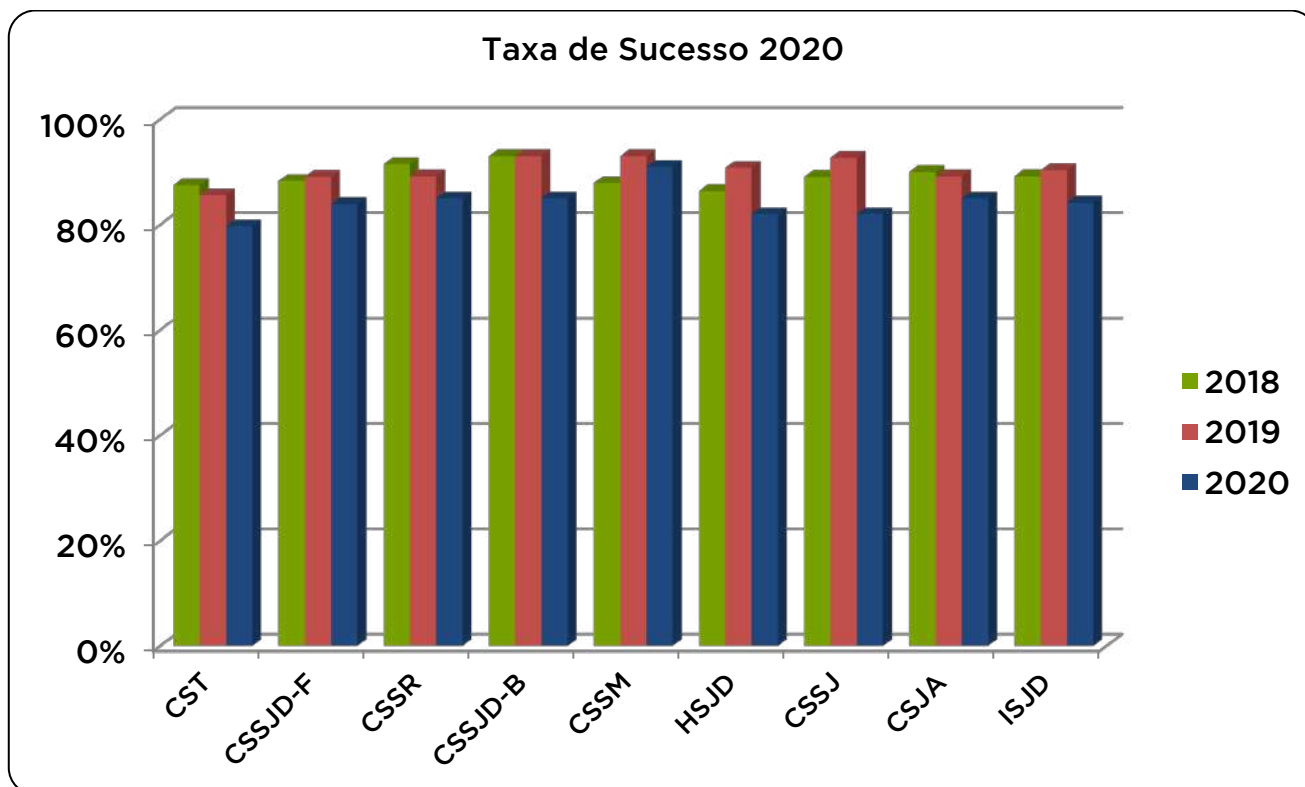
## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

OE 6	Optimizar o capital humano	62	% Colaboradores com avaliação de satisfação >= "suficiente" no item «eficiência»	98%	97%
		63	% Colaboradores com avaliação >= "suficiente" no item «reconhecimento do trabalho, dedicação e esforço»	87%	83%
		10	% de avaliações de desempenho igual ou superior a "Satisfaz" ou "satisfatório"	99%	95%
OE 7	Melhorar a comunicação	64	% de colaboradores com avaliação de satisfação >= suficiente no item «comunicação com a hierarquia»	96%	94%
		65	% de colaboradores com avaliação de satisfação >= suficiente no item «comunicação entre colaboradores»	94%	94%
		66	% de Stakeholders com avaliação de satisfação >= Bom no item «Atendimento/contacto com a Instituição»	97%	99%
		67	% de Colaboradores/Stakeholders/Utentes/ Cuidadores/ Voluntário/Fornecedores que avaliam como positiva a informação fornecida relativamente aos Resultados de desempenho da Instituição	80%	95%
		68	% de Cuidadores com avaliação média >= a "bom" quanto à informação disponibilizada	95%	89%
OE 8	Consolidar parcerias	5	% Stakeholders com avaliação global >= a "bom"	98%	100%
		7	Valor acrescentado das parcerias (>= de acordo com o esperado)	90%	68%
		69	% Utentes abrangidos pelas parcerias	50%	72%
OE 9	Melhorar o desempenho da Instituição	70	Taxa de Sucesso	93%	85%
		71	Taxa de Sucesso da Política da Qualidade	65%	67%
OE 10	Promover a inovação	72	Nº de projectos de melhoria e de inovação documentados	55	57.
		2	Taxa de Concretização dos projetos de Inovação e de melhoria	75%	69%
OE 11	Reforçar a identidade institucional	73	Taxa de envolvimento dos colaboradores	67%	51%
		74	% Colaboradores com avaliação >= "suficiente" no item «Oportunidades de envolvimento na vida institucional»	95%	91%

**Taxa de Sucesso da Política da Qualidade: 54,5%**



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS



A taxa de sucesso é um indicador que procura avaliar o sucesso das organizações baseado nas seguintes dimensões: cumprimento do planeamento anual; satisfação das partes interessadas; cumprimento do planeamento individual efetuado para cada cliente e fatores de sustentabilidade. Os resultados globais de 2020 mostram uma descida relativamente ao ano transato, demonstrando a tendência dos últimos anos.

Quanto à taxa de sucesso da Política da Qualidade (PQ) foi de 54,5%. Foi uma descida relativamente ao ano transato, no entanto este resultado deve-se em grande parte à situação pandémica COVID que o país atravessou e que o ISJD obviamente não ficou isento. Para 2021 as metas serão mantidas, tendo em conta o ano atípico que 2020 foi. Tendo em conta o exposto o resultado obtido é considerado positivo. Sendo os Objetivos Estratégicos (OE) idênticos aos Objetivos da Política da Qualidade, e tendo em conta que os OE espelham à Missão, Visão e Valores, o sucesso da implementação dos três é considerada positiva.



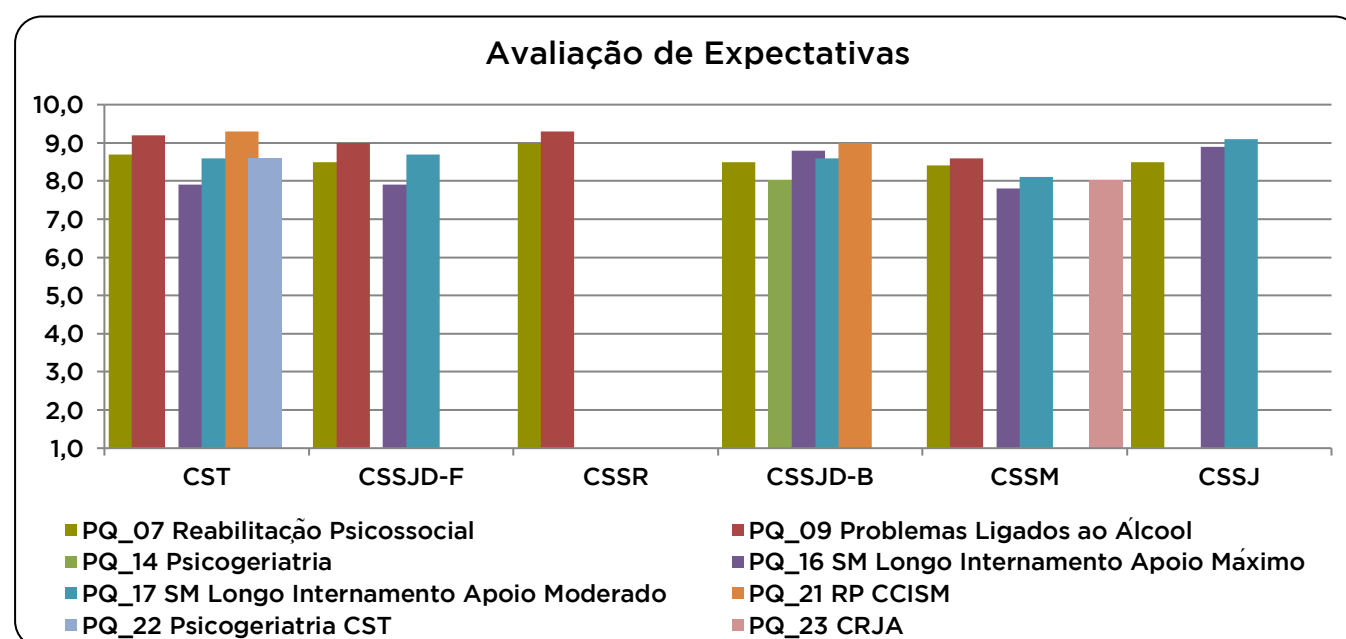
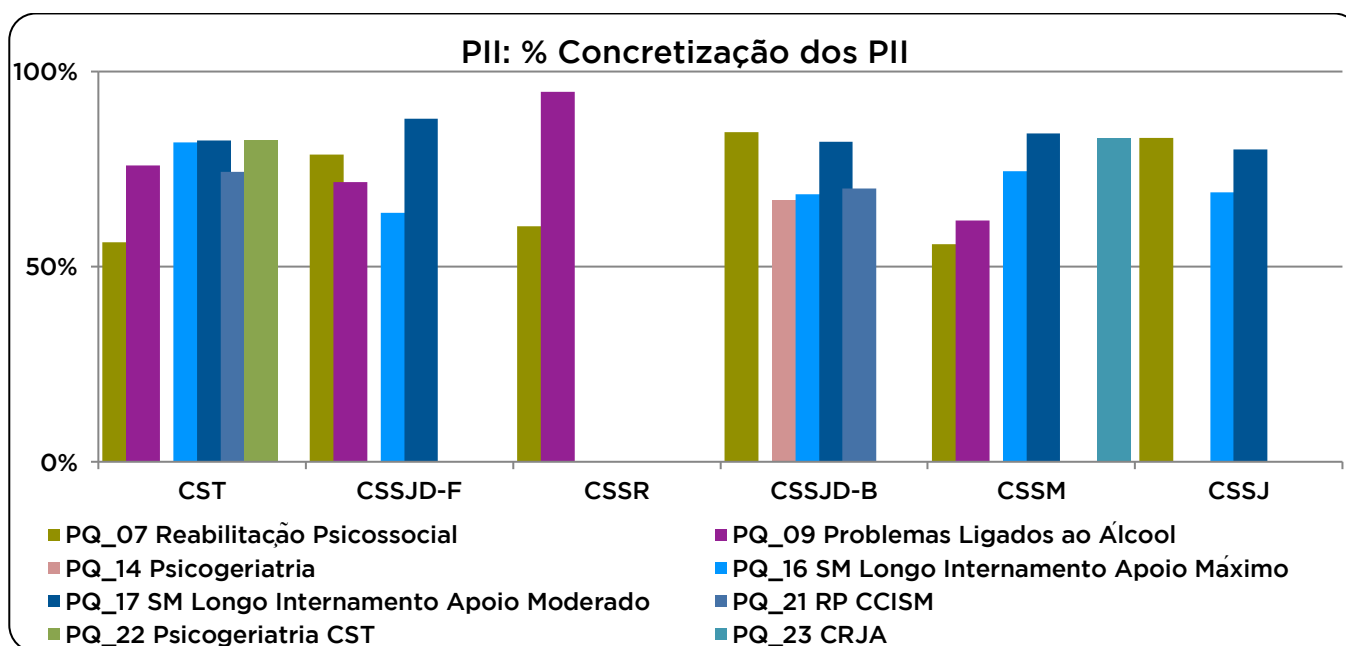
## 1.3 Relatório de Atividades 2020

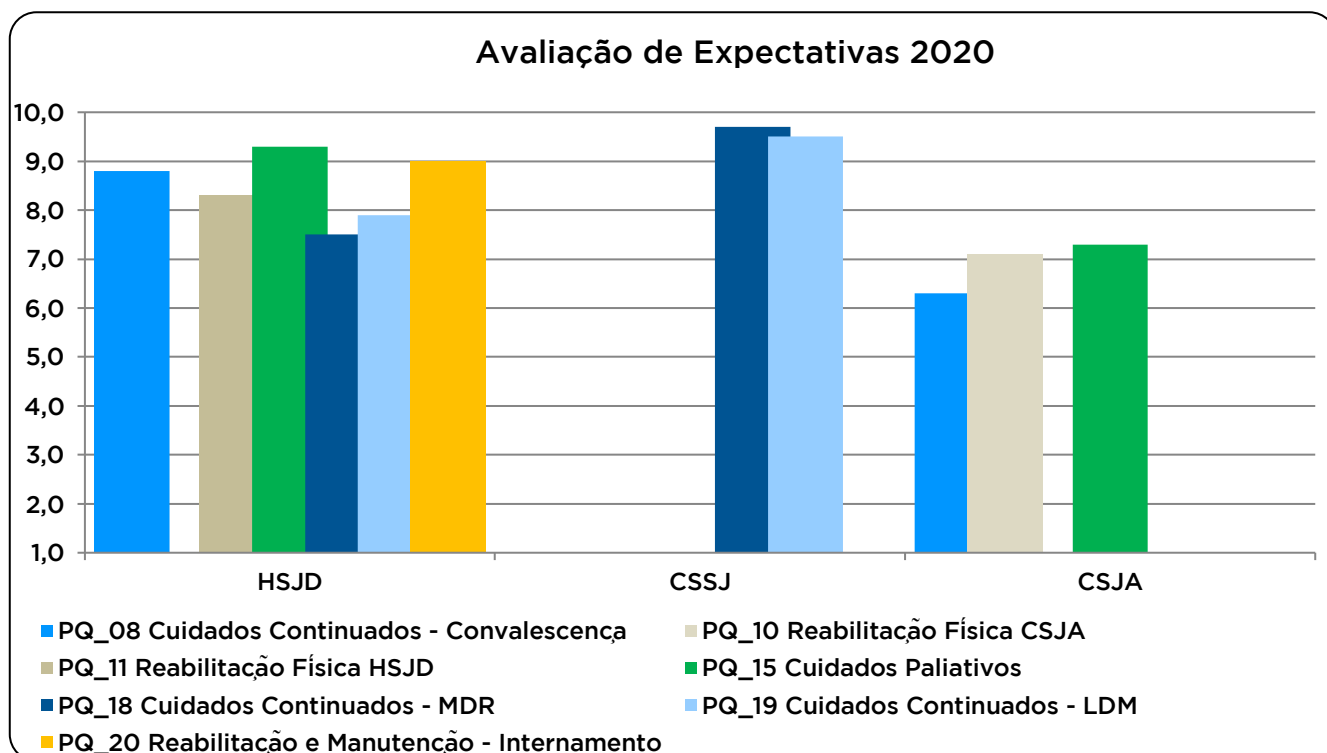
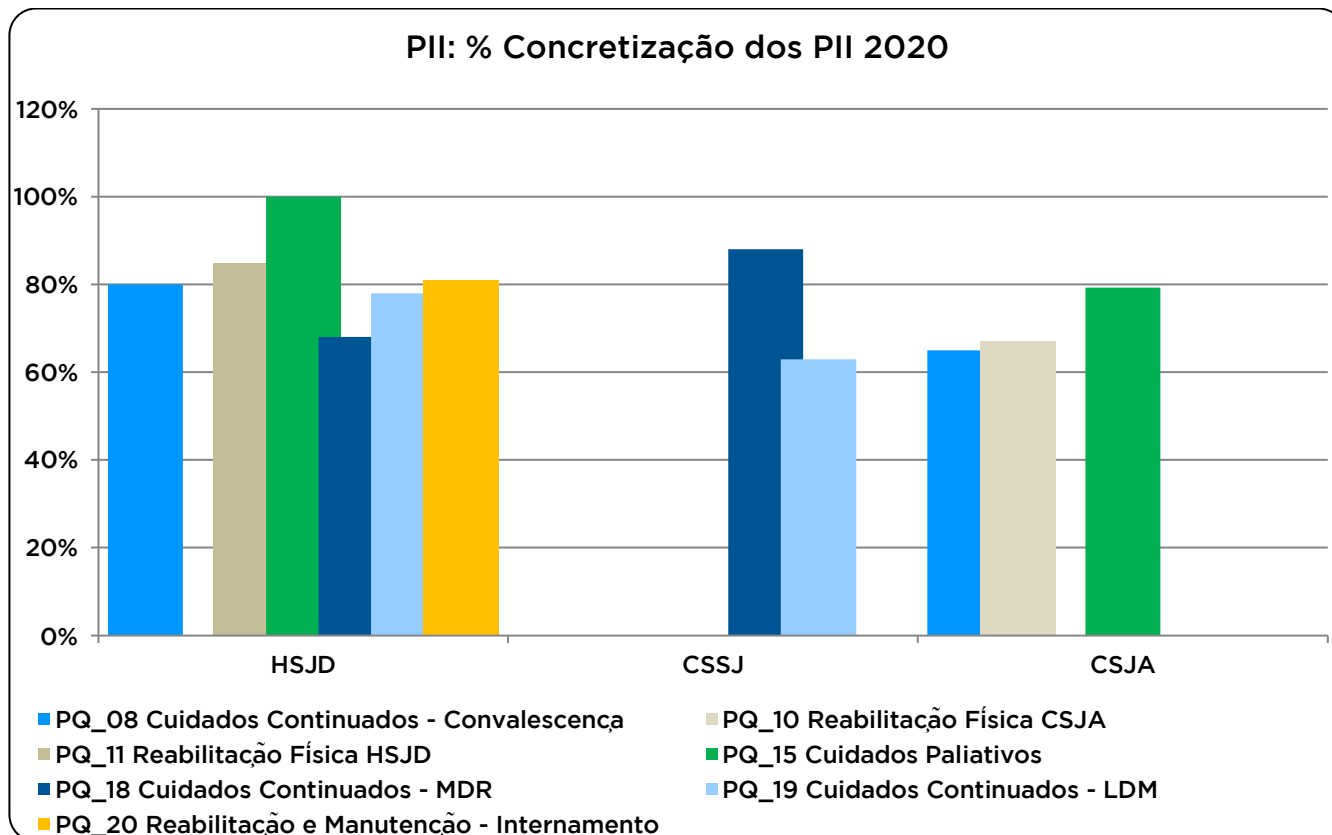
### Anexo 1.1

Todos os objetivos propostos para o ano de 2020 foram atingidos, sendo que todas as valências genéricas têm continuidade através de novas atividades concretas em 2021.

## 1.4 Resultados dos Planos Individuais de Intervenção

### A. SAÚDE MENTAL



**B. CUIDADOS CONTINUADOS, PALIATIVOS E REABILITAÇÃO FÍSICA**



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Desde 2009, o ISJD iniciou o processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade que preconiza a certificação dos serviços pelo modelo EQUASS. Hoje, mais de 67% dos lugares disponibilizados pelo ISJD encontram-se em serviços certificados.

Um dos princípios do modelo implementado é o da abordagem centrada na pessoa. Para a sua prossecução, para cada Utente é definido um plano individual de intervenção (PII), de acordo com as suas necessidades e expectativas. Esse PII deve promover resultados ao nível da qualidade de vida dos sujeitos e deve partir de objetivos específicos mensuráveis. Concluído o PII é, deste modo, passível avaliar a sua concretização e aferir da concretização das expectativas dos Utentes face àquele Plano.

De um modo global, demonstra-se uma boa concretização dos objetivos dos planos individuais, significando, por um lado, um bom planeamento de cuidados e, por outro lado, que foram alocados os recursos suficientes para o desenvolvimento dos planos. A concretização dos PII pode ser vista, deste modo, como uma medida de eficiência dos serviços.

Esta metodologia de planeamento levou a uma avaliação das expectativas dos Utentes e/ou Cuidadores de 8,5 em 10. Esta pode ser vista, efetivamente, como uma medida de eficácia na prestação dos cuidados.

### 1.5 Indicadores de atividade

<b>Ano 2020</b>	CASA DE SAÚDE DO TELHAL SINTRA	CASA DE SAÚDE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS	CASA DE SAÚDE S. JOÃO DE DEUS FUNCHAL	CASA DE SAÚDE S. JOSÉ AREIAS DE VILAR	CASA DE SAÚDE S. MIGUEL PONTA DELGADA	CASA DE SAÚDE S. RAFAEL ANGRA DO HEROÍSMO	HOSPITAL S. JOÃO DE DEUS MONTEMOR-O-NOVO	CLÍNICA S. JOÃO DE ÁVILA LISBOA	<b>Total</b>
<b>Existentes iniciais</b>	450	322	277	283	174	174	58	61	<b>1799</b>
<b>Entrados do exterior</b>	66	117	736	200	351	78	221	291	<b>2060</b>
<b>Saídos para o exterior</b>	87	145	714	214	353	79	222	293	<b>2107</b>
<b>Dias internamento</b>	158044	113078	107801	100740	63698*	63067*	20295	20591	<b>647314</b>
<b>Reinternamentos</b>	3	3	8	4	9	2	12	13	<b>54</b>
<b>Taxa de mortalidade</b>	3,49%	1,82%	0,99%	15,11%	0,57%	3,52%	33,69%	17,90%	<b>9,64%</b>
<b>Taxa de ocupação</b>	90,91%	87,77%	91,76%	96,58%	82,88%	95,20%	84,02%	81,54%	<b>88,83%</b>



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

<b>Ano 2019</b>	CASA DE SAÚDE DO TELHAL SINTRA	CASA DE SAÚDE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS	CASA DE SAÚDE S. JOÃO DE DEUS FUNCHAL	CASA DE SAÚDE S. JOSÉ AREIAS DE VILAR	CASA DE SAÚDE S. MIGUEL PONTA DELGADA	CASA DE SAÚDE S. RAFAELANGRA DO HEROÍSMO	HOSPITAL S. JOÃO DE DEUS MONTEMOR-O-NOVO	CLÍNICA S. JOÃO DE ÁVILA LISBOA	<b>Total</b>
<b>Existentes iniciais</b>	447	326	286	277	172	178	55	55	<b>1796</b>
<b>Entrados do exterior</b>	215	320	847	289	423	107	264	366	<b>2831</b>
<b>Saídos para o exterior</b>	212	324	856	283	421	111	261	361	<b>2829</b>
<b>Dias internamento</b>	162977	117999	107479*	102103	64174*	63665*	22405	21371	<b>662173</b>
<b>Reinternamentos</b>	5	4	13	10	1	3	10	31	<b>77</b>
<b>Taxa de mortalidade</b>	2,87%	1,24%	0,97%	10,78%	0,34%	1,05%	25,08%	14,45%	<b>7,10%</b>
<b>Taxa de ocupação</b>	94,61%	84,14%	97,18%*	98,15%	94,53%*	96,37%*	87,50%	90,08%	<b>92,82%</b>

\*Considerados os dias de internamento faturados, que inclui o dia de alta e internamentos com menos de 24H  
A taxa de ocupação tem em conta a alteração dos dias de internamento.

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Consultas Centros Saúde Mental**

<b>Especialidades</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>Varição</b>
Oftalmologia	5	8	-3
Medicina dentária	167	89	78
Medicina geral e familiar	609	511	98
Neurologia	69	82	-13
Psiquiatria	2690	1131	1559
Psiquiatria da infância e adolescência	396	428	-32
Outras especialidades médicas	1126	1374	-248
Psicologia	109	142	-33
<b>Total</b>	<b>5171</b>	<b>3765</b>	<b>1406</b>

**Hospital S. João de Deus – Consultas e MCDT's**

<b>Especialidades</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>Varição</b>
Ortopedia	4	27	-23
Medicina física e de reabilitação	758	1155	-397
Medicina geral e familiar	129	17	112
Reumatologia	117	108	9
Outras especialidades médicas	27	32	-5
<b>Total</b>	<b>1035</b>	<b>1339</b>	<b>-304</b>
Medicina Física e de Reabilitação	38 743	53 559	-14 816

**Clínica S. João de Ávila – Consultas e MCDT's**

<b>Especialidades</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>Varição</b>
Clínica Geral	4	1	3
Medicina física e de reabilitação	3	7	-4
Medicina interna	1	1	0
Neurologia	151	216	-65
Psicologia	364	514	-150
Psiquiatria	54	100	-46
<b>Total</b>	<b>577</b>	<b>839</b>	<b>-262</b>
Medicina Física e de Reabilitação	22 905	29 197	-6292



## 1.6 Indicadores de Satisfação

### A. ANÁLISE GLOBAL

A avaliação da satisfação das diversas partes interessadas é um requisito que o Instituto S. João de Deus cumpre sistematicamente em cada ano.

Ao nível dos Utentes, foi avaliada a satisfação a mais de 1632 utentes em regime de internamento. 91% destes apresentam um nível de satisfação de “bom” ou “muito bom”. O valor modal é de “5”, o que corresponde ao valor máximo. Na análise das questões concretas do questionário, salienta-se que 98% se encontra satisfeito com a qualidade das intervenções prestadas e 98% quanto ao cumprimento dos requisitos de confidencialidade no exercício das intervenções. 94% encontra-se satisfeito com a qualidade das instalações. Na oportunidade de fazer escolhas e tomar decisões 93% dos utentes responderam positivamente a esta temática. Das diversas questões colocadas quanto ao desempenho dos profissionais de saúde, o valor modal é de “5” em todas as questões, validando-se, assim, a Hospitalidade como marca distintiva dos Colaboradores do ISJD.

Quanto aos Utentes em regime de ambulatório e domiciliário, os valores de satisfação também são francamente elevados. Dos mais de 501 questionários válidos para o ambulatório, destaca-se o facto de 99% dos inquiridos considerar recomendável os serviços do ISJD. 99% dos inquiridos apresentam um nível de satisfação de “bom” ou “muito bom”. No domiciliário, o valor da satisfação médio é de 5 valores, sendo “5” (muito bom) o valor modal de todas as questões avaliadas.

De um modo global, a satisfação dos utentes apresenta tendência positiva nos últimos anos, tendo o ISJD registos consistentes dessa tendência desde 2011. É de salientar que mesmo em contexto pandémico os resultados dos inquiridos de satisfação mantiveram-se ou subiram, o que demonstra que o ISJD soube ir ao encontro das necessidades dos utentes nesta conjuntura bem como adaptou-se á mesma de forma a proporcionar o maior bem-estar possível aos seus assistidos. Quanto aos cuidadores, analisados 648 questionários, 63% avalia os serviços como “muito bom”; 98% avalia positivamente a qualidade das intervenções prestadas ao seu familiar; todas as questões relacionadas com o desempenho dos profissionais de saúde apresentam como valor modal “5”. 99% dos cuidadores assume que, caso necessitasse, voltariam ou recomendariam a Instituição.

Foram rececionados cerca de 97 questionários de avaliação da satisfação de entidades parceiras, incluindo EFR. O valor médio global da satisfação é de 4,7 valores. 100% dos inquiridos aconselharia os serviços do ISJD. 77% consideram “muito bom” a participação, envolvimento e contributo para a sociedade do ISJD. Quanto aos fornecedores, têm uma satisfação média de 4,56valores, sendo “5” o valor modal em todos os parâmetros avaliados.

Em 2020, foram rececionados mais de 754 questionários de satisfação dos colaboradores, o que significa uma taxa de resposta de cerca de 70%. A resposta mais frequente em todas as questões avaliadas é “bom”. 96% dos colaboradores identifica como positiva o cumprimento dos requisitos contratuais. O trabalho em equipa é avaliado positivamente em 94% dos colaboradores. 85% avaliam positivamente o reconhecimento do trabalho, dedicação e esforço. Mais uma vez é de destacar que os resultados aumentaram todos relativamente a 2019 o que poderia não ser expectável, tendo em conta o ano particular de 2020. É um resultado que nos sensibiliza bastante, mostrando que o ISJD conseguiu adaptar-se ao contexto pandémico (94% colaboradores identifica como positiva a organização interna), bem como é demonstrativo que contamos com Colaboradores comprometidos com o princípio de “fazer bem o bem” de acordo com a missão do ISJD.

**B. DADOS SÍNTESE**

Escala:

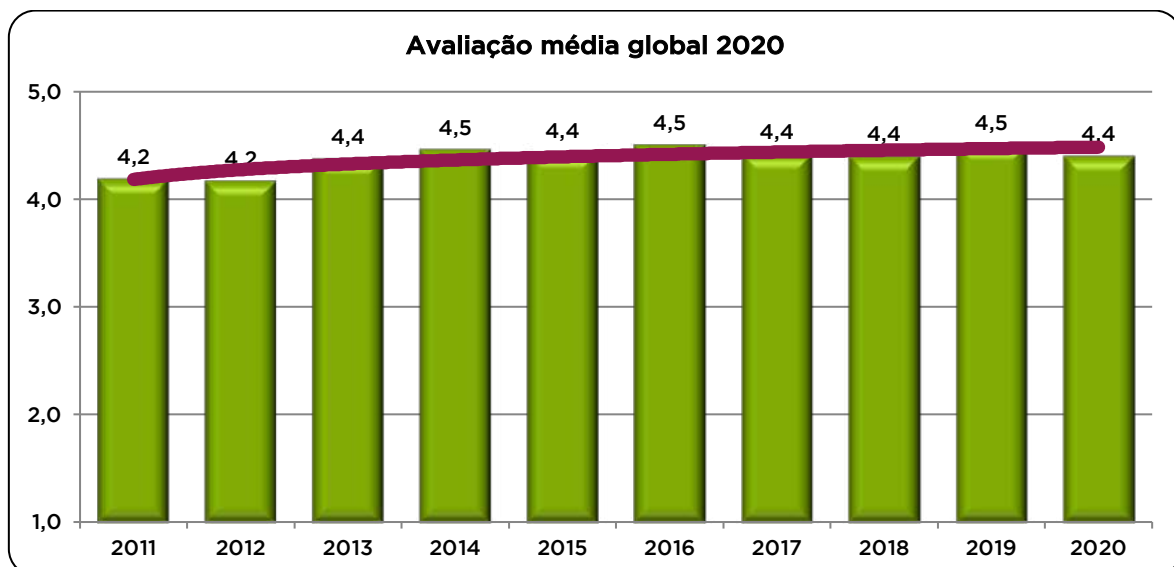
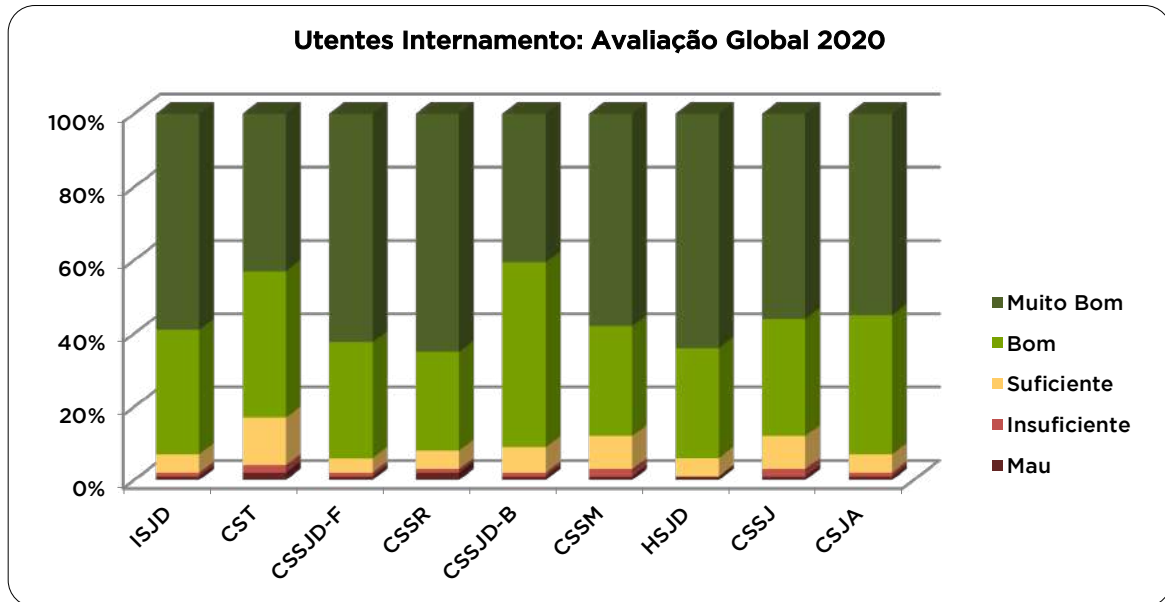
1 Mau

2 Insuficiente

3 Suficiente

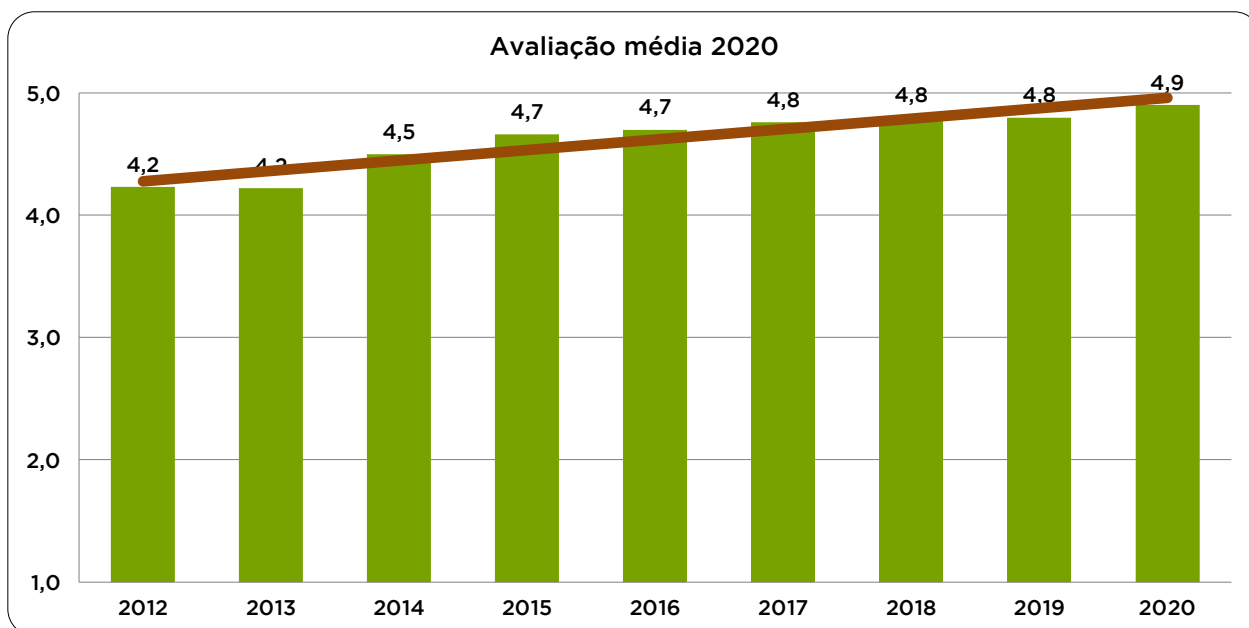
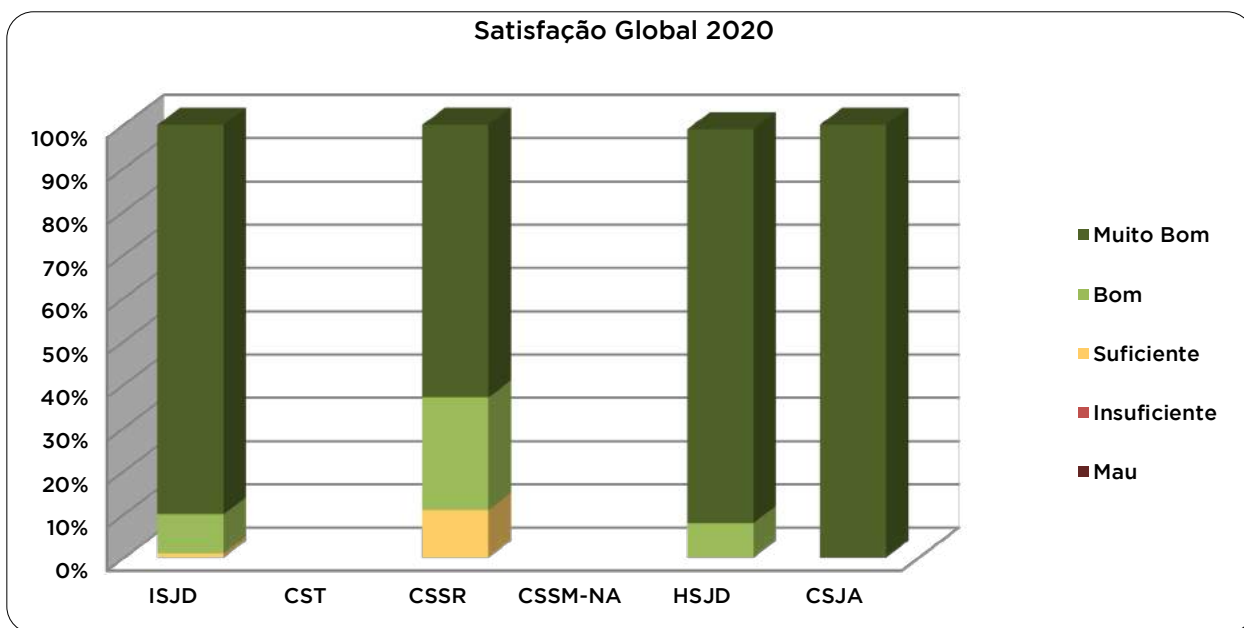
4 Bom

5 Muito bom

**i. UTENTES INTERNAMENTO**

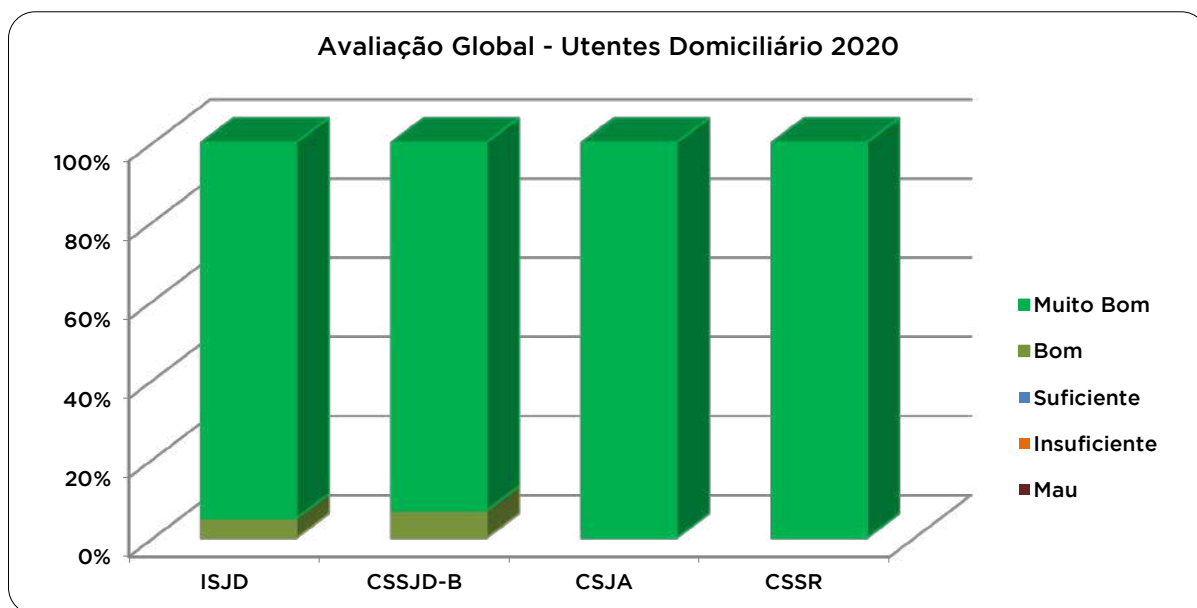


## ii. UTENTES EXTA-INTERNAMENTO

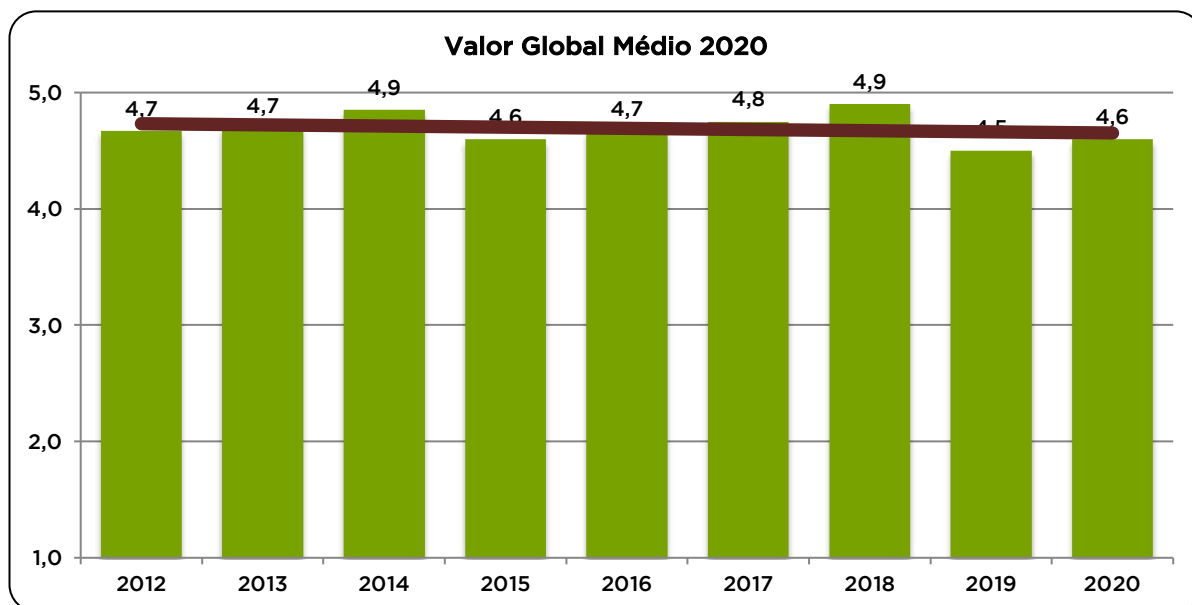


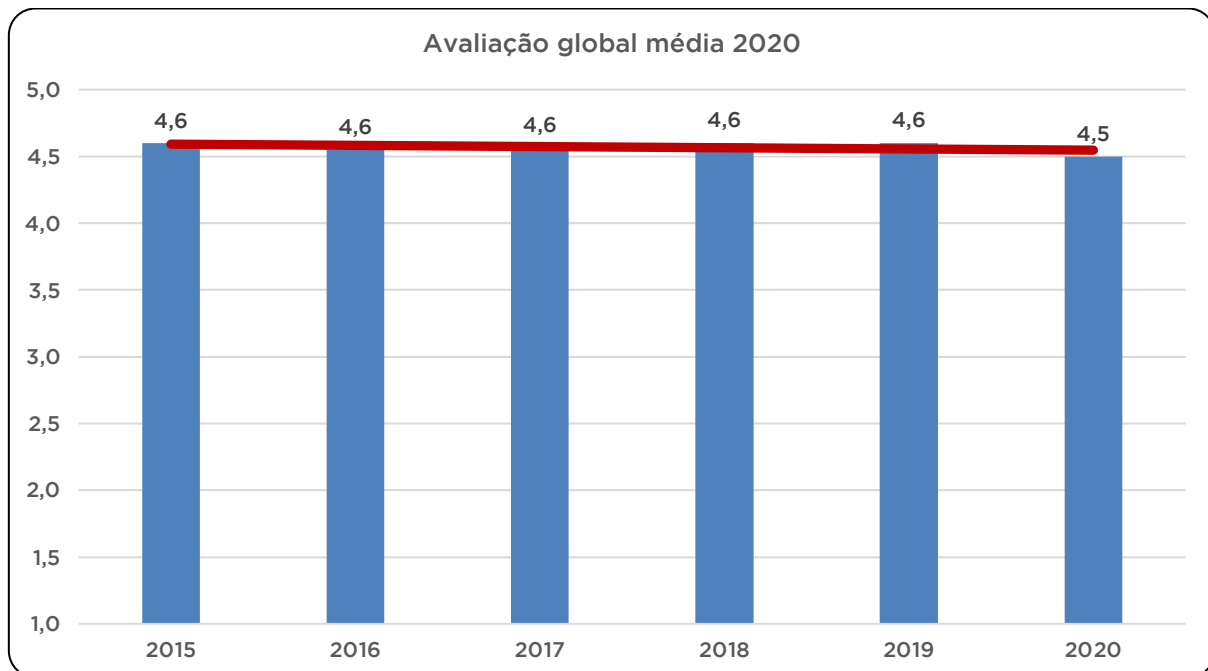
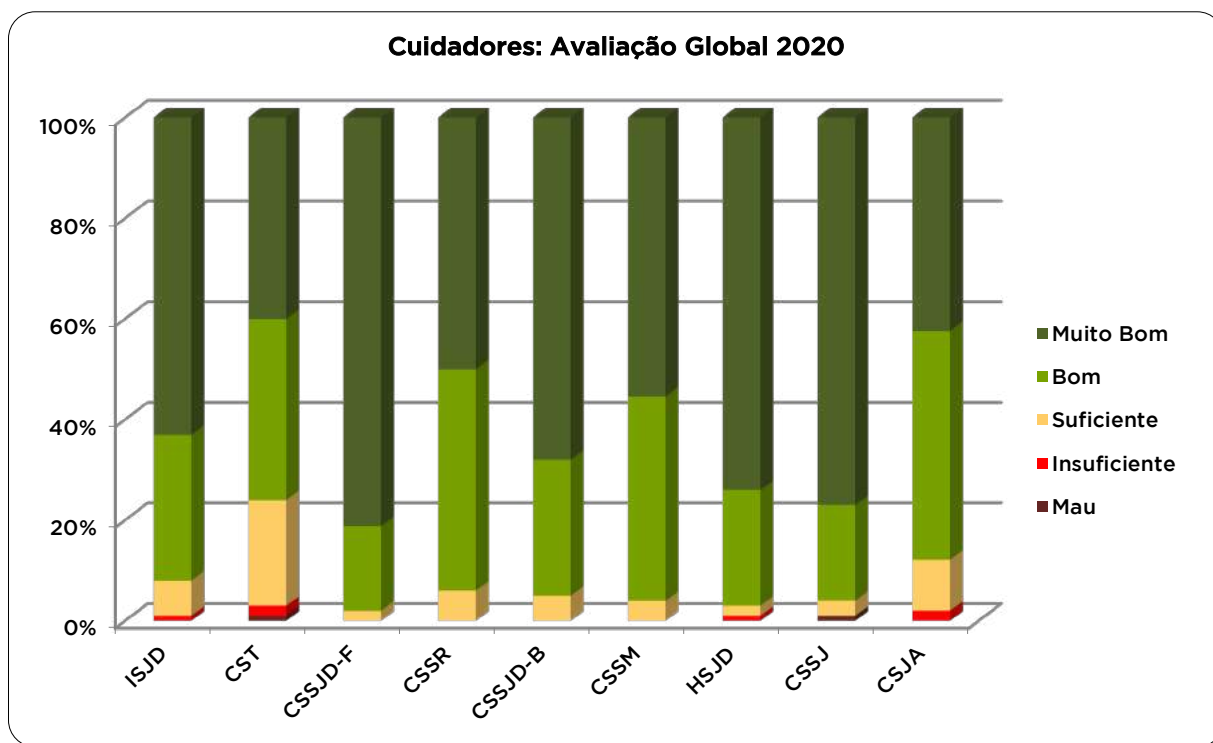


### iii. UTENTES DOMICILIÁRIO



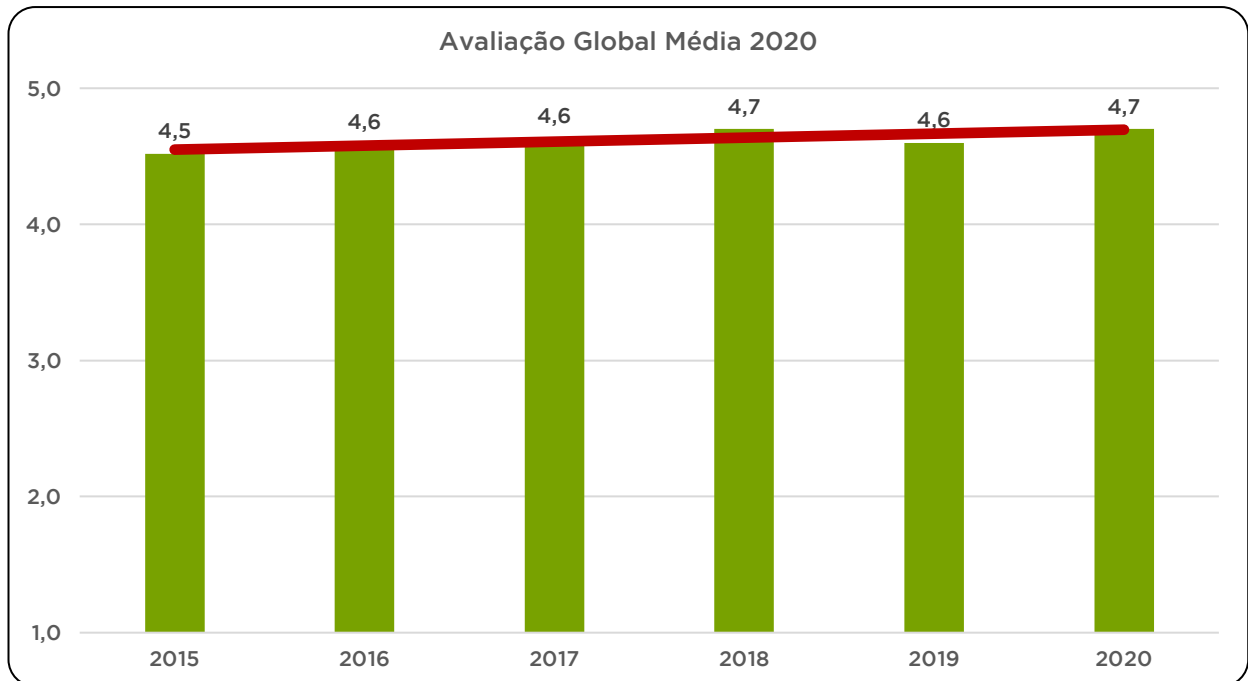
### iv. FORNECEDORES



**v. CUIDADORES / FAMÍLIAS**

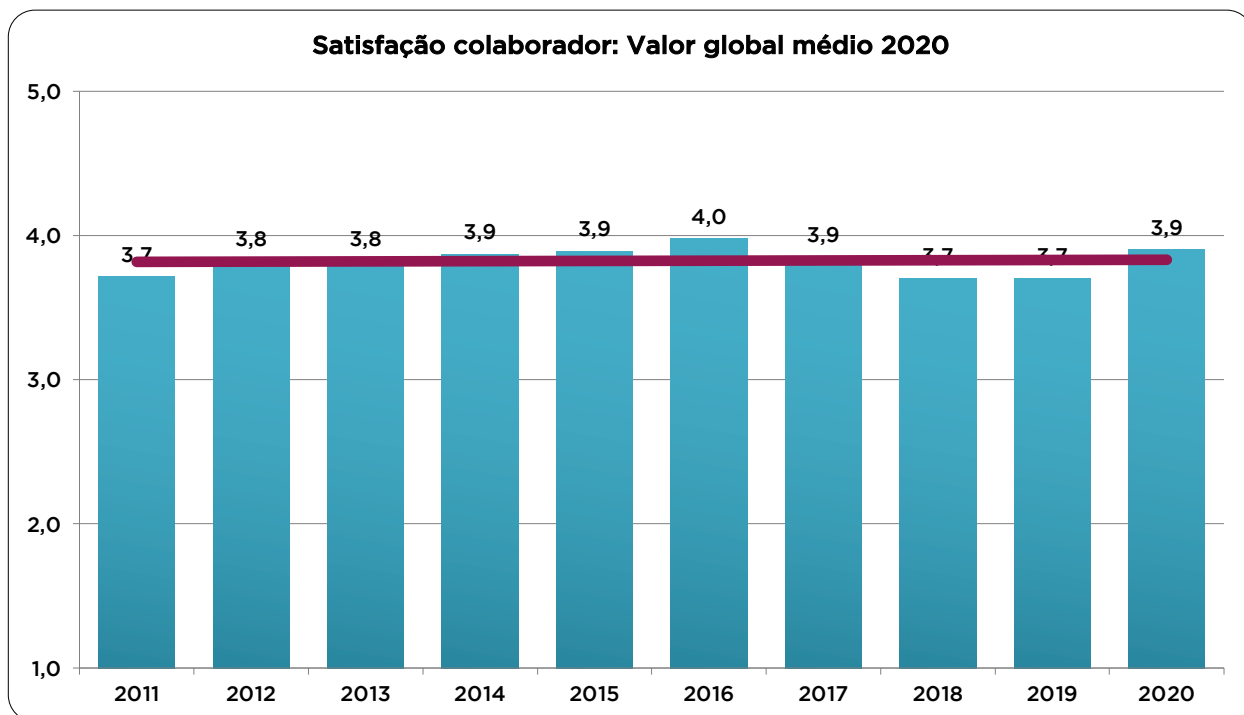
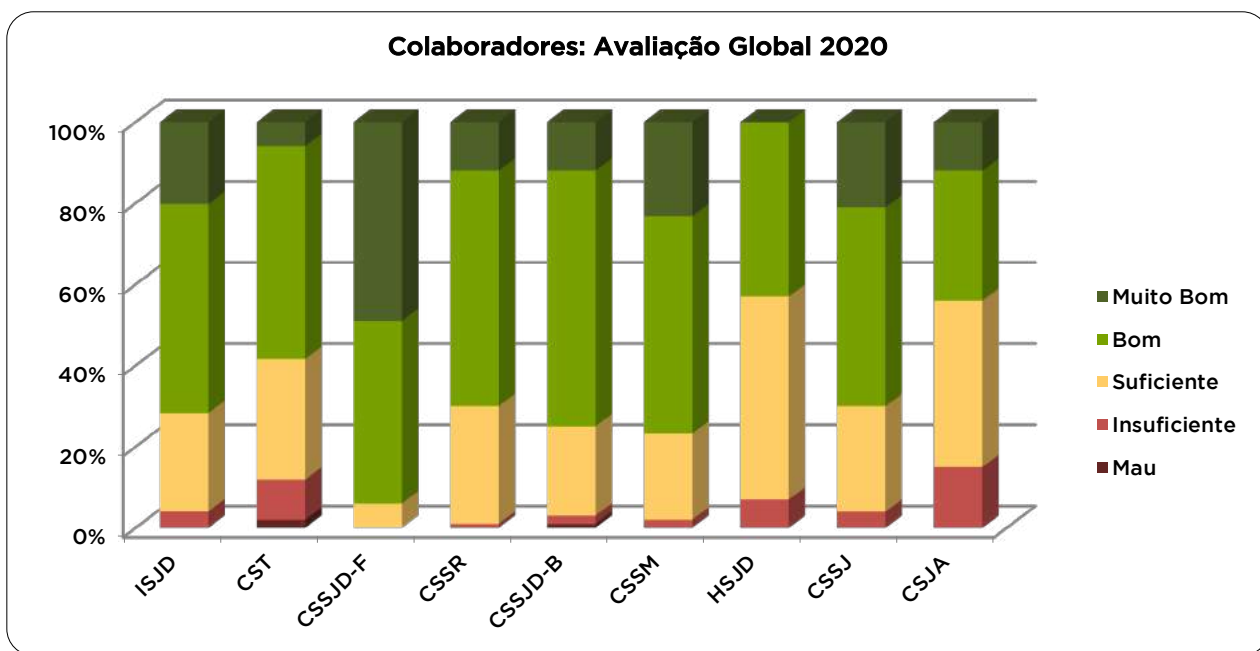


vi. STAKEHOLDERS - PARCEIROS





## COLABORADORES



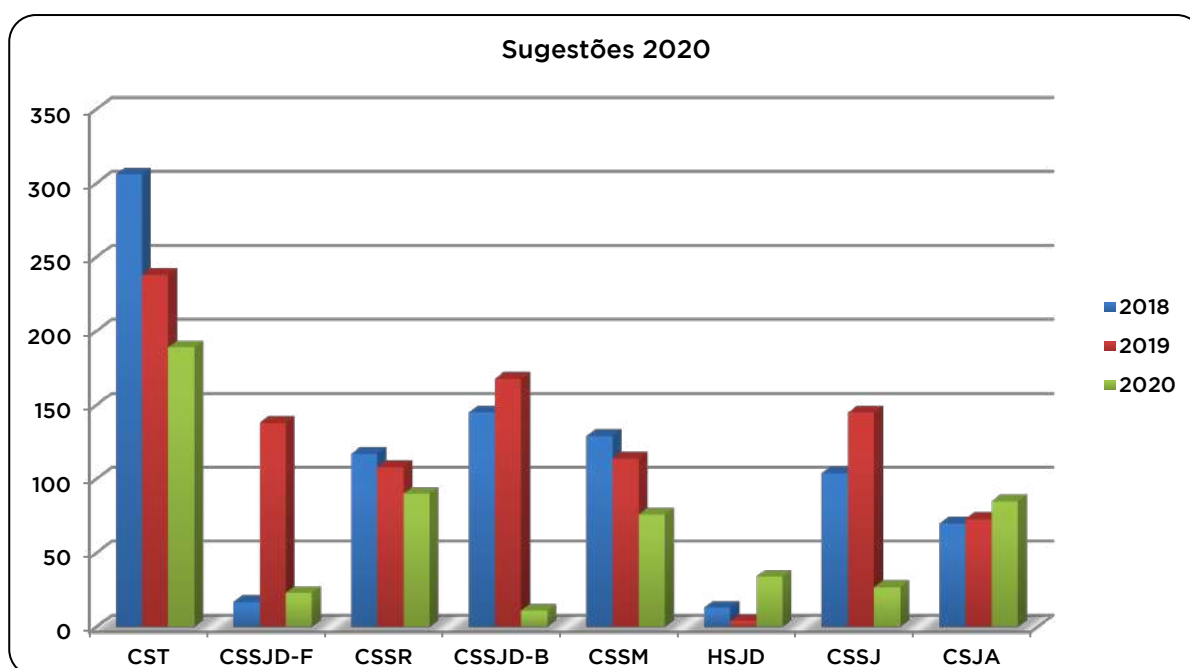


## 1.7 Indicadores de Participação

Para o desenvolvimento da prestação dos serviços, o ISJD definiu uma política de participação para cada tipologia de serviços prestados. Essa política assenta na premissa do envolvimento dos Utentes em todas as fases da prestação, nomeadamente ao nível do planeamento, realização e avaliação, quer dos cuidados, quer dos serviços. A Taxa de Participação dos Utentes do ISJD foi de 60%, sendo um resultado abaixo de 2019, mas que nos satisfaz tendo em conta o contexto pandémico de 2020. Podemos referir que essa Política também teve sucesso neste ano.

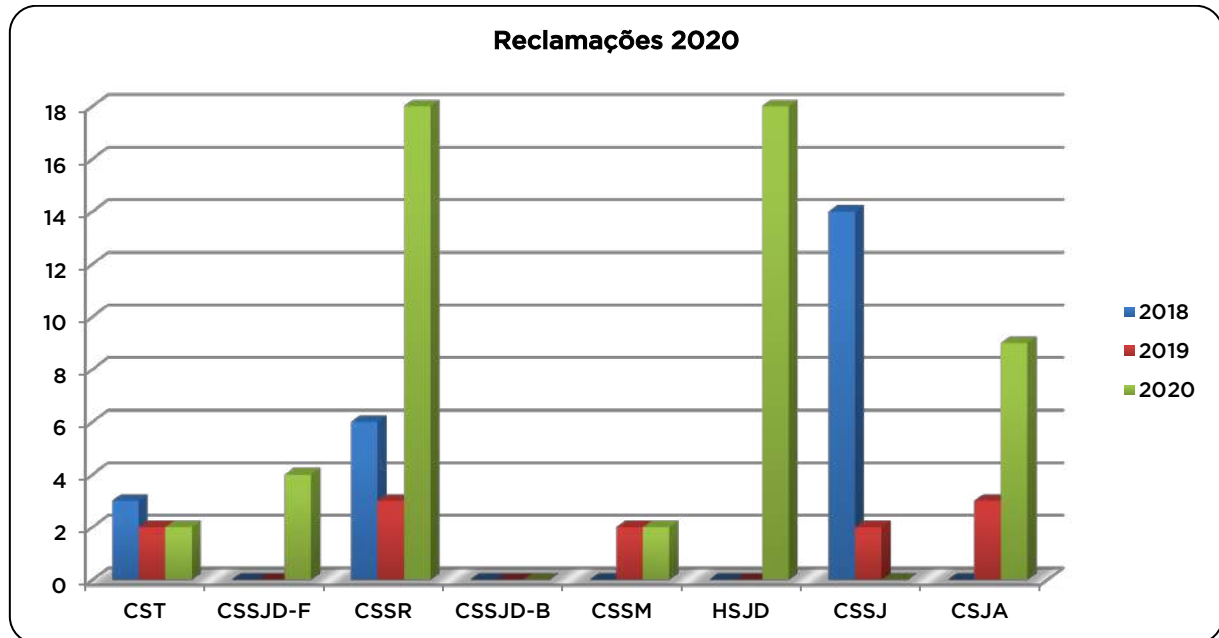
Um dos instrumentos fundamentais para essa política são os mecanismos de sugestão e reclamação. Em 2020 foram rececionadas mais de 535 sugestões e 53 reclamações. Estas foram objeto de análise e de tomada de medidas com vista à melhoria contínua dos serviços.

### A. SUGESTÕES





## B. RECLAMAÇÕES





## 2. RECURSOS HUMANOS

### 2.1 Caracterização dos Recursos Humanos

#### 2.1.1 Número de colaboradores

O número de colaboradores do Instituto S. João de Deus (ISJD), à data de 31 de dezembro de 2020, era de 1055 colaboradores. Registando-se assim em 2020 uma redução de 8 colaboradores em relação ao ano anterior.

O decréscimo deveu-se principalmente à saída de 18 colaboradores que estavam afetos ao Centro de Reabilitação Juvenil dos Açores que, devido à pandemia, foi encerrado temporariamente. Houve também uma redução do efetivo nos estabelecimentos localizados em Braga (-12), Viana do Castelo (-2) e Montemor-o-Novo (-1).

Houve, no entanto, estabelecimentos que registaram um aumento do número de colaboradores, nomeadamente o estabelecimento localizado no Funchal (+18), onde foi inaugurada uma nova Unidade de Cuidados Continuados Integrados e ainda na Casa de Saúde do Telhal, em Lisboa, onde também se registou um aumento de 6 colaboradores.

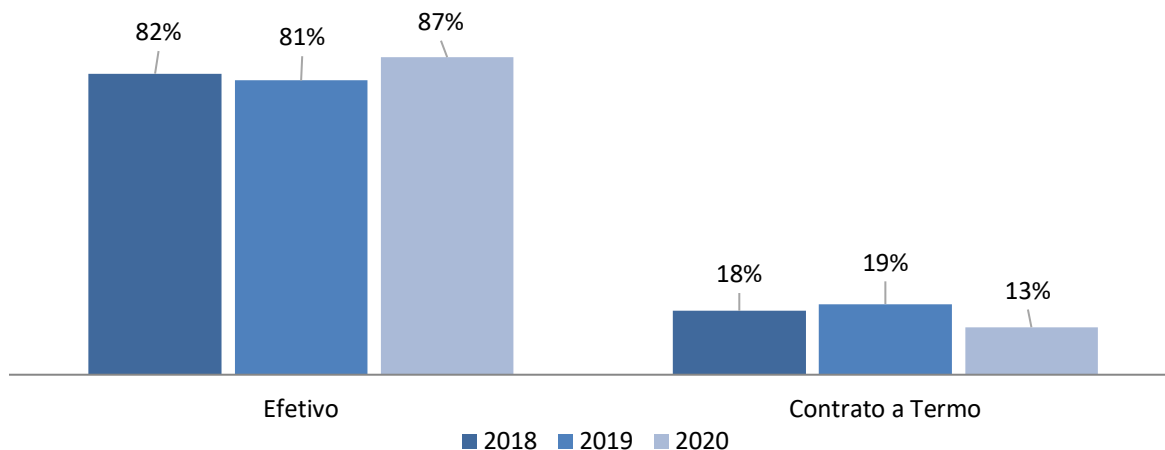
Nº Colaboradores a 31 Dezembro	2018	2019	2020
<b>Lisboa</b>	<b>314</b>	<b>311</b>	<b>317</b>
Sede	23	24	24
Clínica S. João Ávila	83	82	82
Casa Saúde Telhal	208	205	211
<b>Évora</b>	<b>75</b>	<b>77</b>	<b>76</b>
Hospital S. João de Deus	75	77	76
<b>Braga</b>	<b>272</b>	<b>267</b>	<b>255</b>
Casa Saúde S. João de Deus (B)	162	160	153
Casa Saúde S. José	110	107	102
<b>Viana do Castelo</b>	<b>64</b>	<b>63</b>	<b>61</b>
Casa Saúde S. José (Gelfa)	38	37	37
Casa Saúde S. José (Melgaço)	26	26	24
<b>Açores</b>	<b>171</b>	<b>185</b>	<b>168</b>
Casa Saúde S. Rafael	74	76	77
Casa Saúde S. Miguel	97	109	91
<b>Madeira</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>178</b>
Casa Saúde S. João de Deus (F)	160	160	178
<b>ISJD - Total</b>	<b>1056</b>	<b>1063</b>	<b>1055</b>



## 2.1.2 Distribuição percentual por vínculo laboral

A percentagem de colaboradores com o vínculo laboral de efetivo, a 31 de dezembro de 2020, situava-se nos 87%, representando um aumento de 6% em comparação com o ano anterior.

Representação gráfica do vínculo laboral



Vínculo Laboral	2018		2019		2020	
	Efetivos	Contratados	Efetivos	Contratados	Efetivos	Contratados
Sede	95 %	5 %	88%	12%	92%	8%
Casa Saúde Telhal	88 %	12 %	84%	16%	88%	12%
Casa Saúde S. João Deus (F)	88 %	12 %	89%	11%	90%	10%
Casa Saúde S. Rafael	85 %	15 %	82%	18%	87%	13%
Casa Saúde S. João Deus (B)	83%	17 %	80%	20%	88%	12%
Casa Saúde S. Miguel	88 %	12 %	81%	19%	90%	10%
Hospital S. João de Deus	85 %	15 %	90%	10%	92%	8%
Casa Saúde S. José	78 %	22 %	72%	28%	83%	17%
Clínica S. João Ávila	54 %	46 %	67%	33%	72%	28%
<b>ISJD Total</b>	<b>82 %</b>	<b>18%</b>	<b>81%</b>	<b>19%</b>	<b>87%</b>	<b>13%</b>

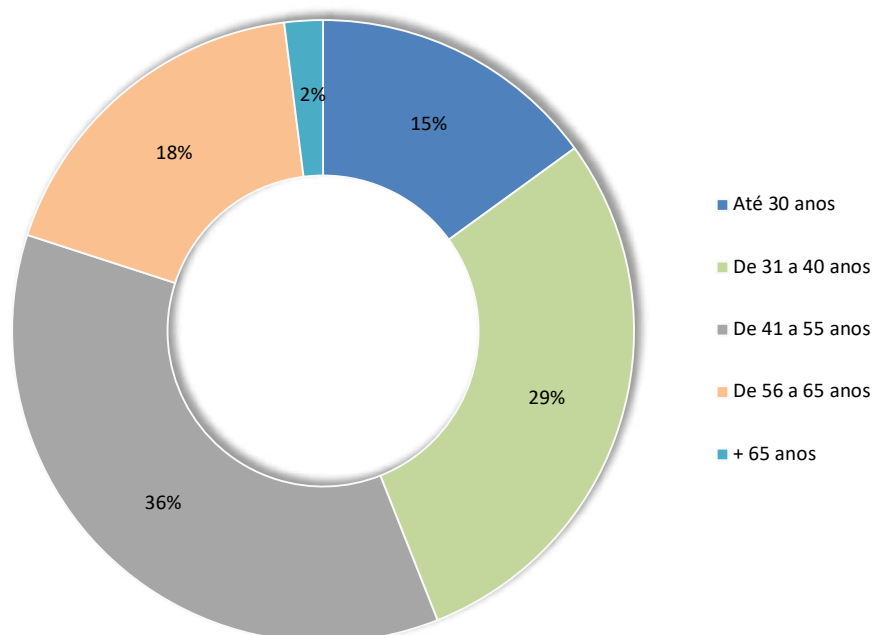


### 2.1.3 Faixas Etárias e Género

Em 2020, à semelhança dos últimos anos, a idade média dos colaboradores do ISJD situava-se nos 43 anos de idade. Genericamente a maior incidência de colaboradores encontra-se compreendida entre os 41 e os 55 anos, com exceção da Casa de Saúde de S. Rafael, Casa de Saúde S. João de Deus (Funchal) e a Clínica S. João de Ávila, que registam uma maior incidência na faixa etária dos 31 a 40 anos.

Em relação ao leque etário, que se traduz na diferença de idades entre o trabalhador mais novo e o mais velho foi, em 2020, de 57 anos a que correspondem 19 e 76 anos, respetivamente.

Representação gráfica com o peso dos grupos etários em 2020



Faixas Etária 2020	Até 30 anos	De 31-40	De 41 a 55	De 56 a 65	+ 65 anos
Sede	4%	21%	54%	21%	0%
Casa Saúde Telhal	14%	25%	37%	21%	2%
Casa Saúde S. João Deus (F)	24%	26%	25%	23%	2%
Casa Saúde S. Rafael	13%	39%	36%	11%	1%
Casa Saúde S. João Deus (B)	7%	31%	35%	23%	4%
Casa Saúde S. Miguel	15%	21%	52%	11%	1%
Hospital S. João de Deus	17%	24%	41%	17%	1%
Casa Saúde S. José	10%	34%	39%	14%	3%
Clínica S. João Ávila	29%	33%	29%	9%	0%
<b>ISJD - Total</b>	<b>15%</b>	<b>29%</b>	<b>36 %</b>	<b>18%</b>	<b>2%</b>

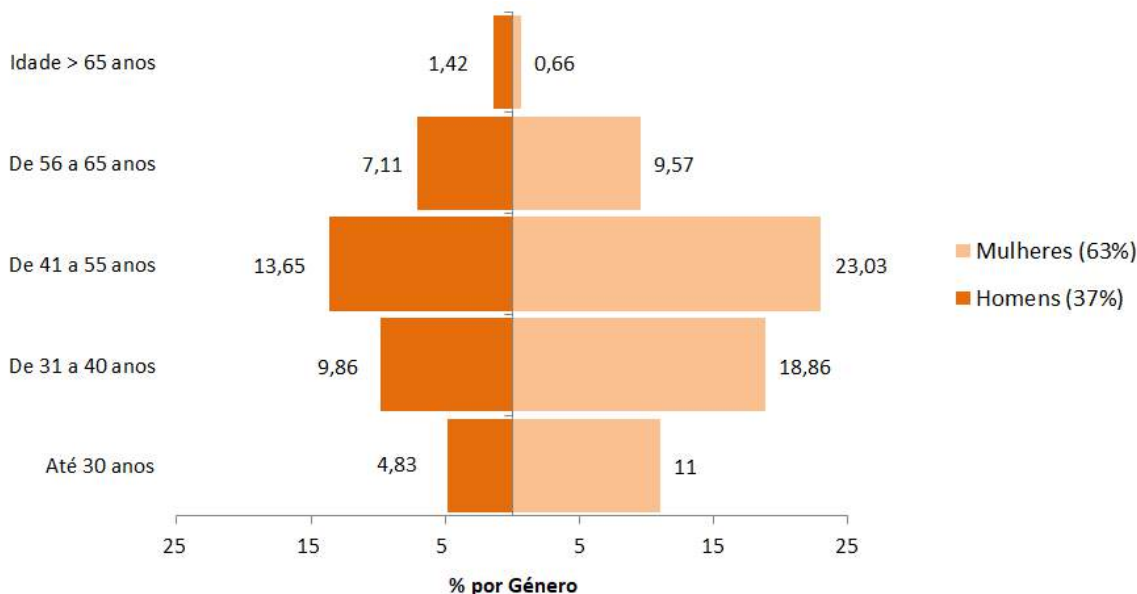


## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

No que respeita ao género, em 2020, continua a verificar-se uma maior representação de colaboradores do género feminino (63%), em comparação com o género masculino (37%). Na Sede a tendência é contrária, uma vez que 67% dos colaboradores são do género masculino, assim como na Casa de Saúde S. João de Deus no Funchal onde se verificou que 51% dos colaboradores são do género masculino.

Evidenciou-se também uma prevalência do género feminino em praticamente todas as faixas etárias, excetuando nos colaboradores com mais de 65 anos.

Representação gráfica da pirâmide etária a 31-12-2020



### 2.1.4 Antiguidade

A antiguidade média, constatada a 31 de dezembro de 2020, é de 12 anos. É, no entanto, no agrupamento de + de 15 anos onde estão mais colaboradores representados. Apenas a Casa de Saúde S. João de Deus (Barcelos), Casa de Saúde de S. José e Clínica S. João de Ávila são exceção à maior representatividade de colaboradores com + de 15 anos de antiguidade.

Antiguidade ISJD	2018	2019	2020
Até 2 anos	19%	22%	22%
De 2 a 5 anos	19%	17%	17%
De 6 a 15 anos	31%	31%	30%
+ de 15 anos	31%	30%	31%



## 2.1.5 Nível académico

Dos níveis académicos representados abaixo, o nível de Licenciatura e Bacharelato continua a ser o que tem uma maior representatividade na Instituição.

Conforme se tem vindo a verificar nos últimos anos, o número de colaboradores com níveis académicos inferiores ao 3º Ciclo continuou a diminuir.

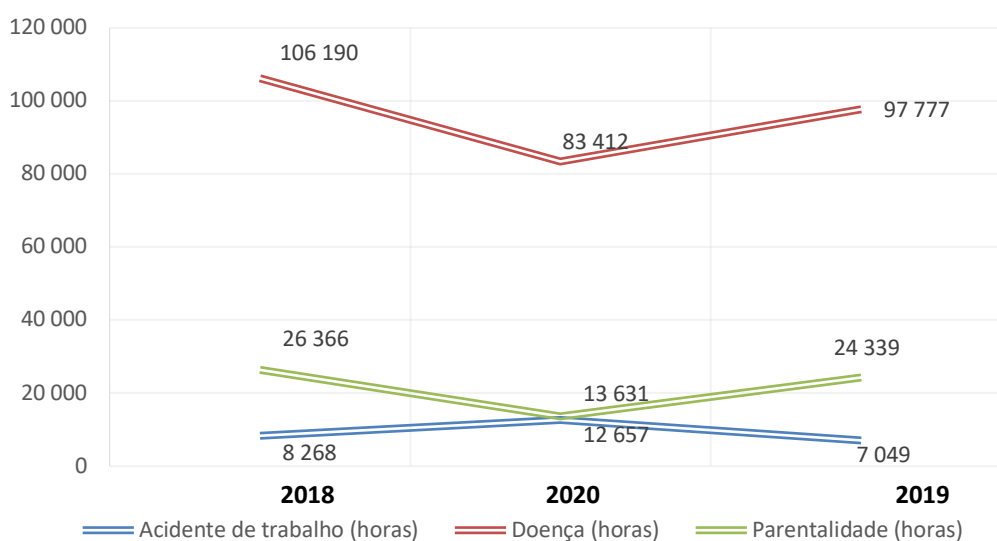
Nível Académico	2018		2019		2020	
Inf. Ensino Básico, 1º e 2º Ciclo	252	24 %	236	22%	212	20%
3º Ciclo – 9º Ano	200	19 %	188	18%	200	19%
Secundário	191	18 %	208	20%	230	22%
Bacharelato / Licenciatura	392	37 %	404	37%	388	37%
Mestrado / Doutoramento	21	2 %	27	3%	25	2%
<b>ISJD Total</b>	<b>1044</b>	<b>100%</b>	<b>1056</b>	<b>100%</b>	<b>1055</b>	<b>100%</b>

## 2.1.6 Absentismo

Em relação às causas do absentismo, destaca-se a doença como o principal motivo de ausência do serviço (97 771 horas), representando 52% do total do absentismo.

As ausências relacionadas com a parentalidade registaram um aumento de 79% em relação ao ano de 2019. Constatou-se também que, em 2020, houve um decréscimo significativo das horas perdidas relativas a acidentes de trabalho (-44%), registrando-se o valor mais baixo dos últimos anos.

### Representação gráfica de ausências de 2020





### 3. Análise Económico-Financeira

#### 3.1 Análise Económica

#### 3.1.1 Resultados Operacionais

##### Estrutura de Rendimentos e Gastos Operacionais

	2020	% Total	2019	% Total	Varição 2019_2020
<b>Rendimentos Operacionais</b>					
Prestação Serviços	34 803 007 €	92,2%	34 977 871 €	92,4%	-0,5%
Subsídios Estado Out Entes Públicos	1 746 803 €	4,6%	1 597 306 €	4,2%	9,4%
Outros	1 211 398 €	3,2%	1 289 769 €	3,4%	-6,1%
<b>Total Rendimentos Operacionais</b>	<b>37 761 208 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>37 864 947 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Gastos Operacionais</b>					
Gastos com Pessoal	21 409 630 €	56,6%	21 175 198 €	56,8%	1,1%
Custo Matérias Consumidas	2 796 017 €	7,4%	3 302 264 €	8,9%	-15,3%
Honorários	1 052 900 €	2,8%	1 246 882 €	3,3%	-15,6%
Gastos/reversões de deprec. e amortiz.	2 805 231 €	7,4%	2 900 188 €	7,8%	-3,3%
Trab Especializados	4 222 895 €	11,2%	3 285 619 €	8,8%	28,5%
Combustíveis	777 510 €	2,1%	783 914 €	2,1%	-0,8%
Conservações e Repar	738 609 €	2,0%	755 575 €	2,0%	-2,2%
Out Forne Serv Exter	3 066 402 €	8,1%	3 201 911 €	8,6%	-4,2%
Outros Gastos Operacionais	979 349 €	2,6%	647 940 €	1,7%	51,1%
<b>Total Gastos Operacionais</b>	<b>37 848 542 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>37 299 492 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,5%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>-87 334 €</b>		<b>565 455 €</b>		<b>-115,4%</b>



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Em 2020 o volume de rendimentos operacionais reduziu, relativamente ao ano anterior, cerca de 103 740€.

Para este decréscimo contribuiu significativamente a diminuição de dias de internamento e de atividade assistencial motivada pelo estado pandémico vivido no ano 2020.

Tendo os gastos operacionais sofrido um acréscimo de 549 000€, o resultado operacional do ISJD em 2020 tornou-se negativo e inferior ao de 2019 em cerca de 652 800€

### Rendimentos Operacionais

Em 2020 cerca de 92,2% dos rendimentos operacionais do ISJD foram provenientes da prestação de Serviços. A prestação de Serviços em 2020 pode decompor-se da seguinte forma:

	2020	% Total	2019	% Total	Varição 2019_2020
<b>Prestação de Serviços</b>					
<b>Internamento</b>	31 577 176 €	90,7%	31 583 238 €	90,3%	-0,02%
<b>Ambulatório</b>	422 082 €	1,2%	566 116 €	1,6%	-25,4%
<b>Serviços Secundários</b>	2 711 498 €	7,8%	2 788 122 €	8%	-2,7%
<b>Outros</b>	92 250 €	0,3%	40 395 €	0,1%	128,4%
<b>Total</b>	<b>34 803 007 €</b>	<b>100%</b>	<b>34 977 871 €</b>	<b>100%</b>	<b>-0,5%</b>

Cerca de 83,6% dos rendimentos operacionais provêm do internamento, representando este tipo de prestação de serviço cerca de 91% do total do montante proveniente das prestações de serviços do ISJD.

O volume registado nesta rubrica decresceu ligeiramente em -0,02% de 2019 para 2020, como consequência da já referida diminuição dos dias de internamento realizados.

No mesmo período, o volume dos serviços em ambulatório também decresceu cerca 25% e a rubrica de Serviços secundários registou uma diminuição de 2,7%.

Os restantes rendimentos operacionais, apesar de menos significativos em termos relativos, evidenciaram um acréscimo de cerca de 128%.

Pelo exposto, o total dos rendimentos operacionais diminuiu relativamente a 2019 em 0,5%.



## **Gastos Operacionais**

Cerca de 59% dos gastos operacionais são gastos relativos a recursos humanos. Esta rubrica é composta pelos gastos com pessoal e pelos honorários. Os gastos com pessoal representaram em 2020 cerca de 56,6% do total dos gastos operacionais, e os honorários 2,8%.

Relativamente a 2019, os gastos com pessoal aumentaram cerca 1%, e os honorários diminuíram o seu peso em cerca de 15,6% o que resulta num acréscimo de cerca de 0,2% dos gastos globais com recursos humanos.

O total dos gastos operacionais revelou relativamente a 2019 um acréscimo de cerca de 1,5% (cerca de 549 000€).

### **3.1.2 Gastos e rendimentos com juros**

	2020	2019	Varição 2019_2020
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	76 630 €	62 477 €	23%
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	174 402 €	205 239 €	-15%
<b>Total Juros</b>	<b>-97 772 €</b>	<b>-142 762 €</b>	<b>-32%</b>

Relativamente a 2019, os juros e gastos similares suportados diminuíram cerca de 15% e os juros e rendimentos obtidos desta natureza aumentaram em 23%, o que fez com que o resultado negativo entre eles se tornasse mais favorável relativamente ao do ano transacto.

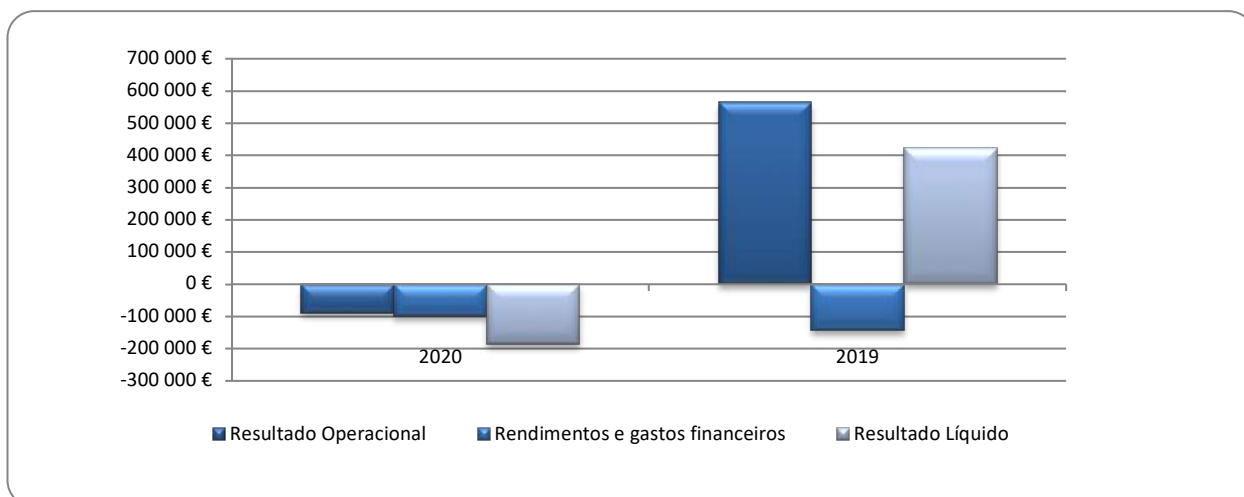
### **3.1.3 Resultados Líquidos**

	2020	2019	Varição 2019_2020
Resultado Operacional	-87 334 €	565 455 €	-115%
Juros e rendimentos/gastos similares	-97 772 €	-142 762 €	-32%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-185 106 €</b>	<b>422 693€</b>	<b>-144%</b>



## Resultados Líquidos

Pelo exposto atrás, o resultado líquido de 2020 revelou-se negativo, tendo sofrido um decréscimo relativamente a 2019 de cerca 607 800€.



## Meios libertos no exercício de 2020

### e Auto-financiamento do investimento em ativos fixos

	2020	2019	Varição 2019_2020
Resultado Antes de Impostos	-185 106 €	422 693 €	-143,8%
Amortizações e ajustamentos do Exercício	2 805 231 €	2 900 188 €	-3,3%
Meios Libertos Brutos	2 620 125 €	3 322 881 €	-21,1%
Impostos sobre Rendimento	0 €	0,00 €	N/A
Meios Libertos Líquidos	2 620 125 €	3 322 881 €	-21,1%
Investimento Ativos fixos	5 757 497 €	2 552 376 €	125,6%
Auto-financiamento	45,5%	130,2%	-65,0%

Em 2020 os meios libertos decresceram cerca de 21% e o investimento em ativos fixos aumentou relativamente ao ano anterior em cerca de 126% (com a continuação da construção da Unidade de Carnaxide e o início da obra de remodelação no piso 0 do HSJD, entre outras aquisições de equipamentos).

Desta forma, os meios libertos pelo ISJD em 2020 não foram suficientes para financiar todo o investimento realizado em ativos fixos.



### 3.1.4 Comparação Real com Orçamento 2020

	Real	Planeado	Desvio
	2020	2020	(Real-Planeado)
Vendas e Prestações de Serviços	34 803 007 €	35 327 578 €	-524 571 €
Subs., doações e legados à exploração	1 746 803 €	1 527 870 €	218 933 €
Trabalhos para a própria entidade	663 €	0 €	663 €
Cst das mercadorias vend. e das matérias consumidas	-2 796 017 €	-2 524 023 €	-271 994 €
Fornecimentos e serviços externos	-9 858 315 €	-10 483 938 €	625 623 €
Gastos com o pessoal	-21 409 630 €	-22 140 753 €	731 123 €
Impar. dívidas receber(perdas/reversões)	-320 300 €	-20 000 €	-300 300 €
Aumentos/reduções de justo valor	97 378 €	60 250 €	37 128 €
Outros rendimentos e ganhos	1 038 500 €	757 428 €	281 072 €
Outros gastos	-584 192 €	-141 112 €	-443 080 €
<b>Resultado antes deprec, gastos de financ. e impostos</b>	<b>2 717 897 €</b>	<b>2 363 301 €</b>	<b>354 597 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 805 231 €	-3 075 354 €	270 123 €
<b>Resultado Operacional (antes gastos de financ. e impostos)</b>	<b>-87 334 €</b>	<b>-712 054 €</b>	<b>624 720 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	76 630 €	63 281 €	13 349 €
Juros e gastos similares suportados	-174 402 €	-164 363 €	-10 039 €
Imposto sobre rendimento do período	0 €	0 €	0 €
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-185 106 €</b>	<b>-813 136 €</b>	<b>628 030 €</b>

Em comparação com o orçamento aprovado pela Direção do ISJD para o ano de 2020, o resultado operacional foi melhor que o orçamentado em cerca de 624 700 euros.

O resultado líquido do exercício foi superior ao orçamentado em cerca de 628 000€, em linha com a estratégia de orçamentação conservadora adotada ao longo dos anos pelo ISJD, prevendo por norma os cenários mais adversos.

Os desvios mais significativos nos gastos registaram-se nas rubricas de custos das matérias consumidas, imparidade de dívidas a receber e outros gastos.

Nos rendimentos verificou-se um desvio muito significativo, pelas razões já apontadas acima, na rubrica de vendas e prestação de serviços.

Com os desvios positivos da rubrica de subsídios à exploração, fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal, outros rendimentos e ganhos e amortizações, o resultado revelou-se melhor que o previsto em orçamento para 2020.



## 3.2 Análise Financeira

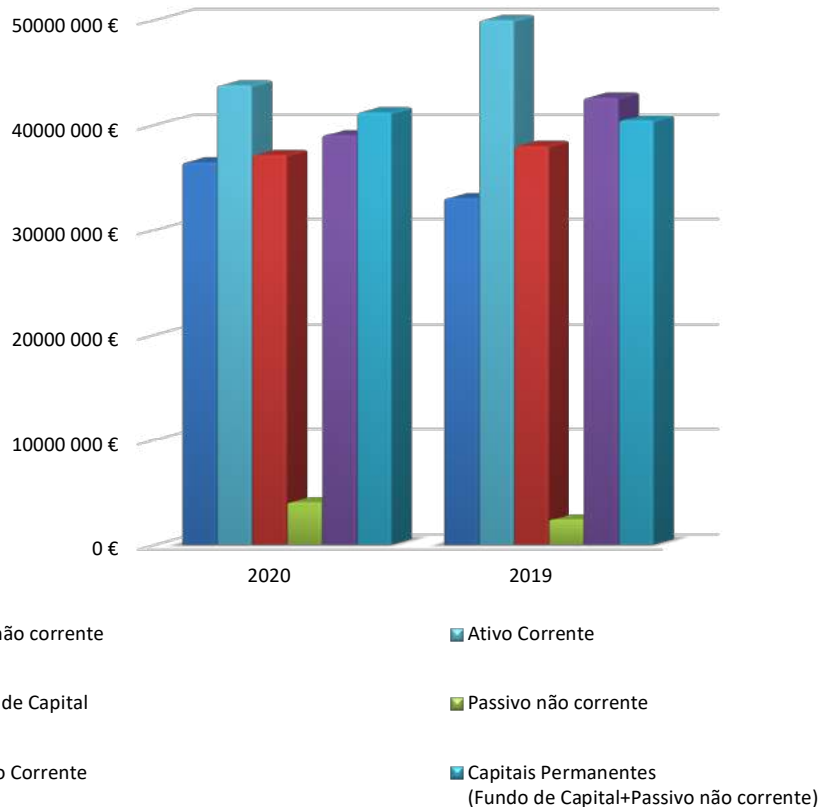
### 3.2.1 Estrutura Patrimonial

#### Composição do Balanço 2019 e 2020

	2020	% Total	2019	% Total	Varição 2019_2020
<b>Ativo</b>					
Ativo não corrente	36 437 294 €	45,4%	33 030 738 €	39,8%	10,3%
Ativo Corrente	43 791 244 €	54,6%	49 990 474 €	60,2%	-12,4%
<b>Total Ativo</b>	<b>80 228 538 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>83 021 211 €</b>	<b>100%</b>	<b>-3,4%</b>
<b>Fundo de Capital</b>	<b>37 136 477 €</b>	<b>46,3%</b>	<b>38 006 949 €</b>	<b>45,8%</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Passivo</b>					
Passivo não corrente	4 070 916 €	5,1%	2 418 443 €	2,9%	68,3%
Passivo Corrente	39 021 145 €	48,6%	42 595 819 €	51,3%	-8,4%
<b>Total Passivo</b>	<b>43 092 061 €</b>		<b>45 014 262 €</b>		<b>-4,3%</b>
<b>Total FC+Passivo</b>	<b>80 228 538 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>83 021 211 €</b>	<b>100%</b>	<b>-3,4%</b>
<b>Capitais Permanentes (FC+PNC)</b>	<b>41 207 393 €</b>	<b>51,4%</b>	<b>40 425 392 €</b>	<b>48,7%</b>	<b>1,9%</b>



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS



## Ativo

O total do Ativo do ISJD sofreu uma redução de valor de 2019 para 2020 (cerca 2 800 000€).

A sua componente não corrente cresceu cerca de 10%, enquanto a componente corrente diminuiu cerca de 12,4%, o que fez com que o ativo corrente tenha diminuído o seu peso no total do ativo.

O aumento do Ativo não corrente deveu-se, na sua maioria, à variação positiva das rubricas de Ativos fixos tangíveis, por via dos investimentos realizados em 2020 (e que terão continuidade ainda em 2021).

A diminuição do ativo corrente deveu-se à variação das rubricas de Créditos a receber e Caixa e depósitos bancários.



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

	2020	2019	Varição 2019_2020
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	36 275 537 €	32 897 607 €	10,3%
Ativos intangíveis	14 936 €	29 173 €	-48,8%
Investimentos financeiros	146 821 €	103 957 €	41,2%
<b>Total Ativo não corrente</b>	<b>36 437 294 €</b>	<b>33 030 738 €</b>	<b>10,3%</b>
<b>% Total Ativo</b>	<b>45,4%</b>	<b>39,8%</b>	
<hr/>			
	2020	2019	Varição 2019_2020
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	974 723 €	656 753 €	48,4%
Créditos a receber	10 938 495 €	13 357 911 €	-18,1%
Estado e outros entes públicos	0 €	57 532 €	-100,0%
Diferimentos	46 363 €	73 067 €	-36,5%
Caixa e depósitos bancários	31 831 663 €	35 845 391 €	-11,2%
<b>Total Ativo corrente</b>	<b>43 791 244 €</b>	<b>49 990 474 €</b>	<b>-12,4%</b>
<b>% Total Ativo</b>	<b>54,6%</b>	<b>60,2%</b>	
<b>Total Ativo</b>	<b>80 228 538 €</b>	<b>83 021 211 €</b>	<b>-3,4%</b>

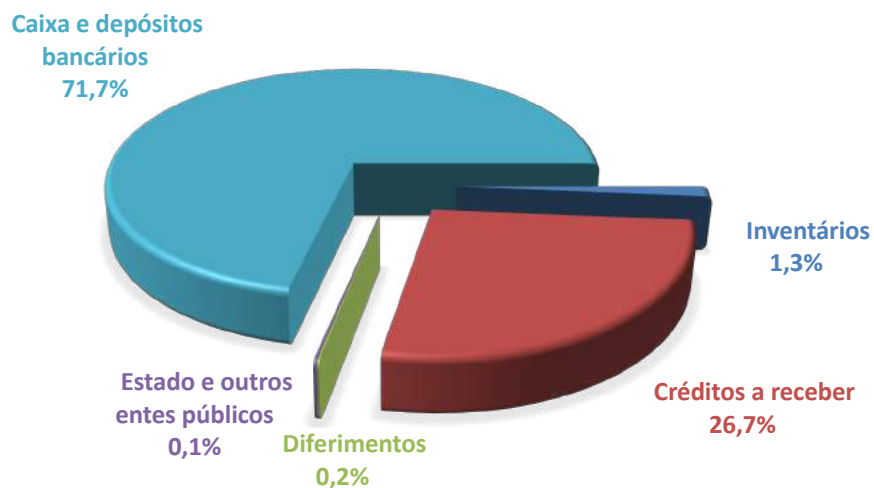
**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****COMPOSIÇÃO ACTIVO 2020****COMPOSIÇÃO ACTIVO 2019**



### COMPOSIÇÃO ACTIVO CORRENTE 2020



### COMPOSIÇÃO ACTIVO CORRENTE 2019





## Capitais Próprios

O resultado líquido do exercício de 2020 foi negativo, e inferior ao de 2019 em cerca de 607 800 euros.

A rubrica de Resultados transitados sofreu um decréscimo, de 2019 para 2020, de 0,4%, por via das correções mencionadas na nota 3.13 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

A rubrica de Outras variações nos fundos patrimoniais diminuiu em 3,3% por via do reconhecimento em rédito do ano dos subsídios ao investimento, na proporção correspondente ao ano de 2020.

Desta forma, o total do Fundo de capital diminuiu em 2,3%.

	2019	2018	Varição 2018_2019
<b>Fundo de Capital</b>			
Fundos	5 119 822 €	5 119 822 €	0,0%
Resultados Transitados	27 864 351 €	27 978 920 €	-0,4%
Outras variações nos fundos patrimoniais	4 337 409 €	4 485 514 €	-3,3%
Resultado Líquido do Exercício	-185 106 €	422 693 €	-143,8%
<b>Total Fundo de Capital</b>	<b>37 136 477 €</b>	<b>38 006 949 €</b>	<b>-2,3%</b>

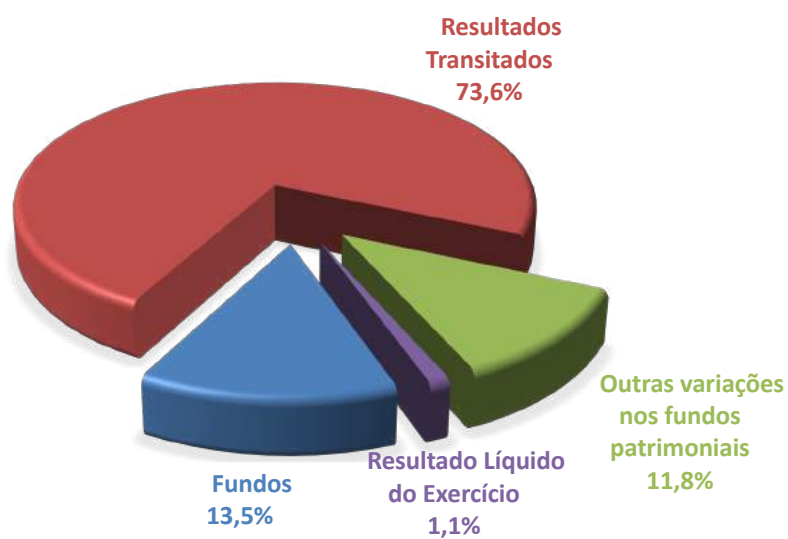


## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

## COMPOSIÇÃO FUNDO DE CAPITAL 2020



## COMPOSIÇÃO FUNDO DE CAPITAL 2019



**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Passivo**

O valor total do Passivo do ISJD diminuiu em cerca de 4.3% de 2019 para 2020.

A componente não corrente aumentou cerca de 68% (na sua maioria devido ao financiamento junto do Banco Santander para a construção da Unidade de Carnaxide), e a componente corrente diminuiu em cerca de 8,4%.

Pelo exposto acima o rácio de liquidez geral revelou-se menos favorável relativamente ao ano transacto, alterando-se para 112% (em 2019 ficou em 117%).

Para efeitos de análise financeira, são considerados como Passivo não corrente os financiamentos cujo prazo é superior a um ano.

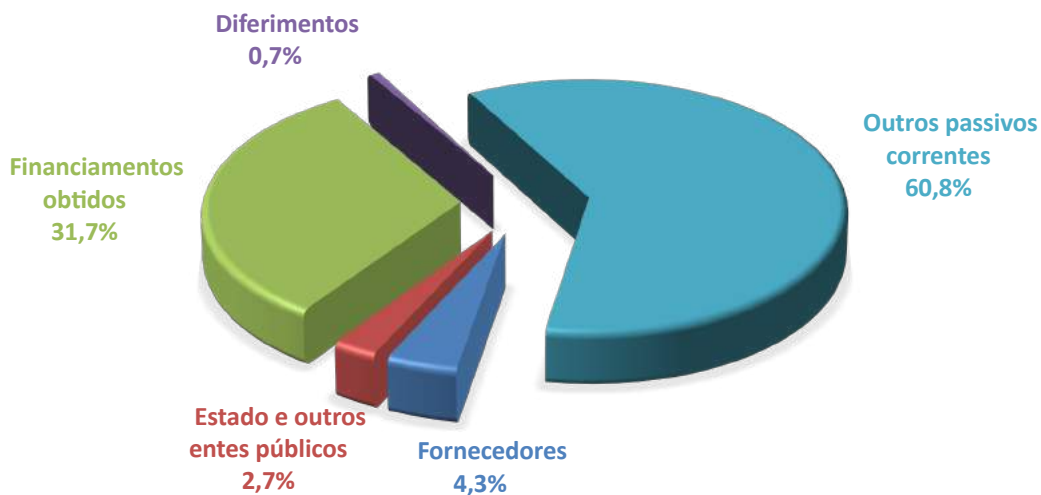
Apesar de não se prever um levantamento de 100% desse valor, por questão de precaução, o montante registado em Outras contas a pagar, relativo ao dinheiro dos utentes depositado em contas bancárias em nome do ISJD, é considerado como passivo corrente.

	2020	2019	Varição 2019_2020
Passivo não corrente	4 070 916 €	2 418 443 €	68,3%
<b>Total Passivo não corrente</b>	<b>4 070 916 €</b>	<b>2 418 443 €</b>	<b>68,3%</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	1 660 474 €	1 549 519 €	7,2%
Estado e outros entes públicos	1 036 548 €	774 823 €	33,8%
Financiamentos obtidos	12 358 417 €	17 715 120 €	-30,2%
Diferimentos	258 178 €	31 998 €	706,9%
Outros passivos correntes	23 707 527 €	22 524 359 €	5,3%
<b>Total Passivo Corrente</b>	<b>39 021 145 €</b>	<b>42 595 819 €</b>	<b>-8,4%</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>43 092 061 €</b>	<b>45 014 262 €</b>	<b>-4,3%</b>

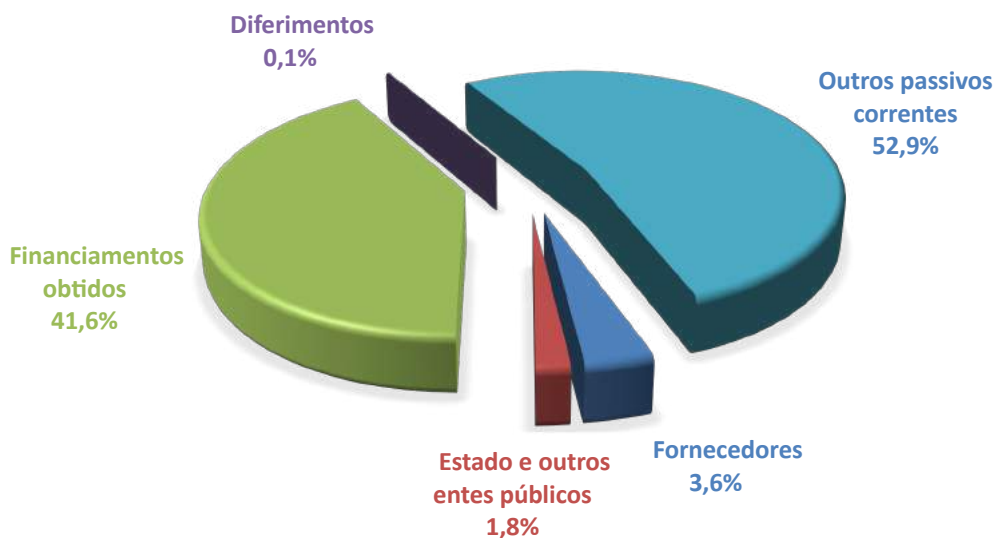


## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

## COMPOSIÇÃO PASSIVO CORRENTE 2020



## COMPOSIÇÃO PASSIVO CORRENTE 2019



**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****4. Rácios e Indicadores**

<b>Rácios Económicos</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Rentabilidade Operacional das Vendas (Resultado Operacional/Vendas)	-0,3%	1,6%
Rentabilidade Líquida das Vendas (Resultado Líquido/Vendas)	-0,5%	1,2%
Rentabilidade do Fundo de Capital (Resultado Líquido/Fundo de Capital)	-0,5%	1,1%
Rentabilidade do Activo (Resultado Operacional/Activo)	-0,1%	0,7%
<b>Rácios financeiros</b>		
<u>Indicadores de Estrutura</u>		
Solvabilidade Geral (Capitais Permanentes/Passivo)	95,6%	89,8%
Autonomia Financeira (Fundo de Capital/Activo)	46,3%	45,8%
Estrutura Financeira (Passivo/Fundo de Capital)	116,0%	118,4%
Fundo de Maneio relativo (Activo corrente/Passivo corrente)	112,2%	117,4%
Valor do Fundo de Maneio (Activo corrente-Passivo corrente)	4 770 100 €	7 394 655 €
Cobertura Activo Fixo por Capitais Permanentes (Capitais Permanentes/Activo não corrente)	113,1%	122,4%
<u>Indicadores de Endividamento</u>		
Financiamento do Investimento (Var Fundo de capital/Investimento em ativo fixo)	-15,1%	1,7%

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

Capacidade de endividamento (Fundo de Capital/Capitais Permanentes)	90,1%	94,0%
Rácio Endividamento (Capitais Alheios/Capitais Totais)	53,7%	54,2%
Dívida/Capital Próprio	116,0%	118,4%
Endividamento Longo Prazo (Capitais Alheios Longo Prazo/Capitais Totais)	5,1%	2,9%
Estrutura de Endividamento (Capitais Alheios Curto Prazo/Capitais Alheios)	90,6%	94,6%
<u>Indicadores Investimento</u>		
Renovação Imobilizado (Invest. Imobilizado Ano/Amortizações Exercício)	205,2%	88,0%
Envelhecimento do Imobilizado (Amortizações acumuladas/Imobilizado Bruto)	61,1%	62,4%
Financiamento do Investimento (Var. Capitais Permanentes/Var. Imobilizado Bruto)	13,6%	19,0%
<u>Indicadores de Liquidez e Tesouraria</u>		
Liquidez Geral (Activo corrente/Passivo Corrente)	112,2%	117,4%
Liquidez imediata (Disponibilidades/Passivo Corrente)	81,6%	84,2%
Liquidez Reduzida ((Activo Circulante-Existências)/Passivo Corrente)	109,7%	115,8%
Tesouraria Imediata (Disponibilidades-Passivo Corrente)	-7 189 482 €	-6 750 428 €
Taxa cobertura activo corrente (FM/activo corrente)	10,9%	14,8%
Taxa cobertura existências (FM/existências)	489,4%	1125,9%



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

## 5. Valor Acrescentado para a Sociedade

2020

## Internamento

1) Psiquiatria e Saúde Mental	Diária Hospitais públicos	Diária paga ao ISJD	Dif Diária	Dias internamento	Valor acrescentado
Continente	73,70 €	43,00 €	30,70 €	347 655	10 673 009 €
Região Autónoma Madeira	73,70 €	43,00 €	30,70 €	106 668	3 274 708 €
Região Autónoma dos Açores - Psiquiatria	73,70 €	37,50 €	36,20 €	113 019	4 091 288 €
Região Autónoma dos Açores - Alcoologia e Dependências	73,70 €	45,20 €	28,50 €	12 874	366 909 €
				<b>Total internamento</b>	<b>18 490 348 €</b>

2) Medicina Física e Reabilitação	Diária Hospitais públicos	Diária média paga ao ISJD	Dif Diária	Dias internamento	Valor acrescentado
Continente	87,56 €	50,00 €	37,56 €	2 248	84 435 €

## Apoio domiciliário

	Valor por visita tabela da RNCCISM	Diária paga ao ISJD	Dif Diária	Nº visitas	Valor acrescentado
Cuidando (serviço domiciliário)	36,61 €	0,00 €	36,61 €	147	5 382 €

Consultas gratuitas	Nº Consultas	Preço tabela ISJD	Valor
Alcoologia	270	55,00 €	14 850 €
Clínica Geral	26	55,00 €	1 430 €
Psicologia	25	45,00 €	1 125 €
Psiquiatria	269	55,00 €	14 795 €
Outras especialidades	322	55,00 €	17 710 €
<b>Total</b>	<b>912</b>		<b>32 200 €</b>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

	Nº horas	Valor hora	Valor total
Trabalho voluntário*	7731	6,07 €	46 927 €
Suporte ISJD de necessidades/benefícios a utentes carenciados			152 792 €

\*Valor hora calculado com base no "full time equivalent"

## 6. Acontecimentos subsequentes

### Pandemia Covid 19

À data de aprovação do Relatório de gestão de 2020 é reconhecido pela Direção do ISJD que existem acontecimentos verificados em 2021 que, tal como alguns factos ocorridos em 2020, diretamente ligados à Pandemia Covid 19, terão impacto nas demonstrações de 2021.

De janeiro a abril de 2021 existiu novo confinamento generalizado no país, tendo reflexo nas atividades económicas e, consequentemente, na atividade do ISJD.

Prevê-se que, tal como em 2020, esta realidade afete de forma menos positiva os resultados e as demonstrações financeiras de 2021.

Prevê-se também, no entanto, que com o regresso a algum estado de normalidade e desconfinamento, os serviços que estiveram, de alguma forma, com atividade reduzida durante o estado de emergência vão, gradualmente, voltando ao normal funcionamento.

### Crescimento capacidade instalada

Estando previsto o término da construção da Unidade de Carnaxide em setembro 2021 existirá um aumento de 126 camas à capacidade instalada do ISJD, como parte integrante da CSJA, com o consequente crescimento operacional, e económico e financeiro.

Estando esta unidade a ser construída com recursos a financiamento bancário de longo prazo, continuará a existir em 2021 um aumento significativo no passivo não corrente do ISJD.

As obras de remodelação do piso 0 do HSJD têm conclusão prevista para junho 2021.

Serão assim retomados os internamentos nesta Unidade, que tem estado encerrada.

Desta forma, a partir de julho 2021 o HSJD contará com mais 25 camas que as que tem tido em funcionamento atualmente.

Também a partir de julho se prevê o início de atividade da unidade da RNCCI de Saúde Mental que tem estado a aguardar aprovação de funcionamento por parte da Segurança Social.

Esta unidade acresce 10 camas à capacidade atual do HSJD.

O HSJD terá, consenquentemente, um aumento da atividade assistencial, e um crescimento económico e financeiro.

### Aplicação resultados ano 2020

Os resultados do ISJD do ano 2020 serão transferidos em 2021 para Resultados transitados.



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

45

# 7. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

**Instituto S. João de Deus**



## 7. Anexo às demonstrações financeiras

### 1 Nota introdutória

O Instituto S. João de Deus é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundado a 11 de Novembro de 1977, com aprovação dos seus estatutos por despacho do Ministro dos Assuntos Sociais, publicado em Diário da República, nº 288, II Série. Foi criado para proceder à gestão dos Estabelecimentos Hospitalares da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus.

Os fins e objetivos referidos no número anterior concretizam-se mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas nomeadamente nos seguintes domínios:

- a) Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- b) Apoio à integração social e comunitária;
- c) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- d) Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de cuidados continuados e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- e) Outras respostas sociais, não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

Para a prossecução dos seus fins, o Instituto dirige os Estabelecimentos a seguir identificados e cedidos pela Província:

Casa de Saúde do Telhal, Algueirão-Mem Martins	Sintra
Casa de Saúde S. João de Deus	Funchal
Casa de Saúde S. Rafael	Angra do Heroísmo
Casa de Saúde S. João de Deus	Barcelos
Casa de Saúde S. Miguel	Ponta Delgada
Hospital S. João de Deus	Montemor-o-Novo
Casa de Saúde S. José, Areias de Vilar	Barcelos
Clínica S. João de Ávila	Lisboa
e outros que a Província lhe vier a confiar, nas mesmas condições.	



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

A moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras é o Euro.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção para a emissão em 23 de abril de 2021.

De acordo com o regulamento do Instituto São João de Deus, as contas emitidas são sujeitas a aprovação pelo Conselho Fiscal.

## Enquadramento fiscal

O **Código da Atividade Económica (CAE)** principal do Instituto S. João de Deus é:

- **86100** - Atividades dos Estabelecimentos de Saúde com internamento.

Desde 2016 o ISJD passou a ter como **CAE secundários**:

- **87301** Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento
- **87302** Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, com alojamento
- **87100** Atividades dos estabelecimentos de cuidados continuados integrados, com alojamento
- **87902** Atividades de apoio social com alojamento, n.e.
- **87200** Atividades dos estabelecimentos para pessoas com doença do foro mental e do abuso de drogas c/ aloj.

Em Abril de 2013 o Instituto S. João de Deus alterou o seu enquadramento em sede de IVA para o regime misto com afetação real de todos os bens.

São realizadas aquisições intracomunitárias.

O Instituto S. João de Deus é isento em sede de IRC.

## 2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho.



## 3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, exceto no que respeita aos instrumentos financeiros, em que se aplica o valor de mercado.

### 3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Entidade espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### 3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis excluindo Goodwill

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade. Os ativos intangíveis com uma vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, comparando a sua quantia escriturada com a sua quantia recuperável.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

### 3.4 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução ao gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

### 3.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos, a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. Na maior parte dos casos, a transferência dos riscos e vantagens da propriedade coincide com a transferência do documento legal ou da passagem da posse para o comprador.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Quando os serviços sejam desempenhados por um número indeterminado de atos durante um período específico de tempo, o rédito é reconhecido numa base de linha reta durante o período específico a menos que haja evidência de que um outro método represente melhor a fase de acabamento. Quando um ato específico seja muito mais significativo do que quaisquer outros atos, o reconhecimento do rédito é adiado até que o ato significativo seja executado.

O rédito proveniente de royalties é reconhecido segundo o regime do acréscimo de acordo com a substância dos correspondentes contratos, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos deve ser reconhecido quando for estabelecido o direito da Entidade receber o correspondente montante.

### 3.6 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### 3.7 Subsídios do governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe segurança razoável de que a Entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis não reembolsáveis são inicialmente reconhecidos no capital próprio na rubrica de subsídios para o investimento, sendo posteriormente reclassificados de forma sistemática para resultados como rendimentos durante o período de vida útil dos respetivos ativos.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 3.8 Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- i) Mercadorias e matérias-primas: As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.
- ii) Produtos acabados e intermédios e produtos e trabalhos em curso: Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao mais baixo entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo de produção e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em custos operacionais.

### 3.9 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem: (i) uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado; (ii) é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e; (iii) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tais estimativas são determinadas tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação e são revistas na data de relato, sendo ajustadas quando necessário, de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato de acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Entidade desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as atividades correntes da Entidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 3.10 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### **Clientes e outras contas a receber correntes**

As dívidas de clientes e outras contas a receber correntes são registadas pelo respetivo valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estas contas a receber não incluem qualquer efeito de desconto de juros por não se considerar material o impacto do desconto em créditos concedidos em prazos tão curtos.



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

As perdas de imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado demonstrando que:

- A contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas;
- Se verificam atrasos significativos nos pagamentos por parte da contraparte;
- Se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou reestruturação financeira.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula por se considerar imaterial o efeito do desconto.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes em causa correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários e outros, vencíveis em ou a menos de três meses e que possam ser imediatamente realizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

### **Empréstimos bancários e outros passivos remunerados**

Os passivos remunerados são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação incorridos.

Os passivos remunerados são subsequentemente apresentados ao custo.

Para os financiamentos existentes, atualmente, entende-se que dado que a taxa de juro paga é a de mercado e que é imaterial a diferença temporal do valor do dinheiro, não existe diferença entre a taxa de juro de mercado e a taxa efetiva e consequentemente não existem diferenças significativas entre a utilização do método do custo ou do custo amortizado.

Os passivos remunerados são classificados no passivo corrente, exceto se a Entidade detém um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data da demonstração da posição financeira.

### **Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**

Todos os ativos e passivos financeiros são classificados na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações do justo valor mesmo registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

### **Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros classificados na categoria “ao custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurado ao custo).

### **Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Entidade reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

## **3.11 Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events”) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“non adjusting events”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## **3.12 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

### 3.13 Correção de erros de períodos anteriores

Procedeu-se à regularização do valor da dívida da Hospitalagro por incapacidade demonstrada pela empresa em realizar o pagamento da mesma.

Esta regularização foi realizada por contrapartida de resultados transitados, no valor de 536 632 euros.

### 3.14 Acontecimentos com consequências nas demonstrações financeiras

Em março de 2020 foi declarada pela OMS a Pandemia Covid 19.

A prevenção e combate desta pandemia teve fortes reflexos em toda a economia mundial e a realidade económica e financeira do ISJD foi afetada de forma negativa neste ano, através de:

- Redução de réditos, pela diminuição de prestação de serviços por via do Estado de Emergência vivido em Portugal nos últimos meses;
- Aumento significativo dos custos no cuidado aos assistidos, por via da necessidade de consumos de materiais e equipamentos, bem como de alterações logísticas e de recursos humanos, para satisfazer todas as regras necessárias de proteção e combate à Covid 19.

Estes dois factos tiveram reflexo direto, e negativo, na demonstração de resultados do ISJD.



## 4 Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o montante inscrito como caixa e equivalentes de caixa no final do período são como apresentados abaixo.

	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	37 779	104 581
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	11 873 312	6 184 344
Depósitos bancários prazo	19 920 571	29 556 466
Outras aplicações de tesouraria	0	0
	<u>31 831 663</u>	<u>35 845 391</u>
Descobertos bancários	0	0
Contas caucionadas	-10 397 935	-15 916 733
Outros financiamentos de curto prazo	-3 560 482	-1 798 388
	<u>-13 958 417</u>	<u>-17 715 120</u>
	<u>17 873 246</u>	<u>18 130 271</u>

\*Este quadro apresenta uma correção relativamente aos valores apresentados a 31 dezembro 2019 na linha “Outros financiamentos de curto prazo” e, conseqüentemente, nos totais seguintes.

## 5 Ativos fixos tangíveis

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de ativos fixos apresenta a seguinte composição.

### Composição Ativos fixos tangíveis

<b>Ativos fixos tangíveis</b>	31/12/2020	31/12/2019
Valor bruto	93 242 219	87 484 722
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-56 966 682	-54 587 114
<b>Quantia escriturada</b>	<u>36 275 537</u>	<u>32 897 607</u>
Terrenos e recursos naturais (modelo revalorização)	91 974	97 569
Edifícios e outras construções (modelo revalorização)	27 141 146	27 085 451
Equipamento básico (modelo custo)	932 549	1 040 711

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

Equipamento de transporte (modelo custo)	157 007	141 336
Equipamento administrativo (modelo custo)	105 130	150 966
Equipamentos biológicos (modelo custo)	0	0
Outros ativos fixos tangíveis (modelo custo)	576 794	615 003
Ativos fixos tangíveis em curso	7 270 937	3 766 572
<b>Quantia escriturada</b>	<b>36 275 537</b>	<b>32 897 607</b>

Em Novembro de 2019 teve início a construção da Unidade de Carnaxide, projeto previsto em plano de investimentos do ISJD há já alguns anos.

Será uma unidade dedicada essencialmente à prestação de cuidados no âmbito da RNCCI, com 126 camas.

A conclusão da construção desta unidade está prevista para setembro 2021.

Teve início em setembro de 2020 a obra no Piso 0 do Hospital S. João de Deus, tendo também impacto no valor a 31 dezembro 2020 da rubrica Ativos fixos tangíveis em curso.

Esta obra conta com financiamento aprovado pelo Portugal 2020 de 1 695 844 Eur. A conclusão está prevista para junho 2021.

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas depreciações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo:

**Reconciliação da quantia escriturada**

	<b>Terrenos e recursos naturais</b>	<b>Edifícios e outras construções</b>	<b>Equipamento básico</b>	<b>Equipamento de transporte</b>	<b>Equipamento administrativo</b>	<b>Outros ativos fixos tangíveis e em curso</b>	<b>Total</b>
Quantia escriturada bruta a 01/01/2019	151 781	59 632 638	12 954 815	1 430 204	6 725 961	4 039 778	84 935 178
Amortizações acumuladas a 01/01/2019	(48 617)	(29 741 828)	(11 612 428)	(1 338 229)	(6 535 897)	(2 441 234)	(51 718 233)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2019	-	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 01/01/2019</b>	<b>103 164</b>	<b>29 890 810</b>	<b>1 342 387</b>	<b>91 976</b>	<b>190 064</b>	<b>1 598 544</b>	<b>33 216 945</b>
Aquisições	-	2 936 563	173 000	103 023	42 684	3 007 066	6 262 335
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	1 288	-	(27 012)	-	(1 288)	(27 012)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Reclassificações de (para) ativos não correntes, detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por revalorização	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	(3 685 779)	-	-	-	-	(3 685 779)
	<b>151 781</b>	<b>58 884 710</b>	<b>13 127 814</b>	<b>1 506 215</b>	<b>6 768 644</b>	<b>7 045 557</b>	<b>87 484 722</b>
Gastos com depreciações	(5 595)	(2 057 431)	(474 676)	(40 732)	(81 717)	(221 764)	(2 881 914)
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	27 012	-	-	27 012
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) ativos não correntes, detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	(12 930)	(65)	(984)	(13 979)
	<b>(54 212)</b>	<b>(31 799 259)</b>	<b>(12 087 104)</b>	<b>(1 364 879)</b>	<b>(6 617 678)</b>	<b>(2 663 982)</b>	<b>(54 587 114)</b>
Quantia escriturada bruta a 31/12/2019	151 781	58 884 710	13 127 814	1 506 215	6 768 644	7 045 557	87 484 722
Amortizações acumuladas a 31/12/2019	(54 212)	(31 799 259)	(12 087 104)	(1 364 879)	(6 617 678)	(2 663 982)	(54 587 114)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2019	-	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 31/12/2019</b>	<b>97 569</b>	<b>27 085 451</b>	<b>1 040 711</b>	<b>141 336</b>	<b>150 966</b>	<b>4 381 575</b>	<b>32 897 607</b>
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2019	151 781	58 884 710	13 127 814	1 506 215	6 768 644	7 045 557	87 484 722
Amortizações acumuladas a 31/12/2019	(54 212)	(31 799 259)	(12 087 104)	(1 364 879)	(6 617 678)	(2 663 982)	(54 587 114)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2019	-	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 31/12/2019</b>	<b>97 569</b>	<b>27 085 451</b>	<b>1 040 711</b>	<b>141 336</b>	<b>150 966</b>	<b>4 381 575</b>	<b>32 897 607</b>
Aquisições	-	2 211 371	212 408	69 171	45 842	3 646 071	6 184 862
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	(359 809)	(844)	-	(360 653)



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Alienações	-	-	-	(10 000)	-	-	(10 000)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) ativos não correntes, detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por revalorização	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	(56 712)	-	-	-	(56 712)
	<b>151 781</b>	<b>61 096 081</b>	<b>13 283 510</b>	<b>1 205 576</b>	<b>6 813 643</b>	<b>10 691 628</b>	<b>93 242 219</b>
Gastos com depreciações	(5 595)	(2 155 676)	(323 169)	(44 923)	(78 162)	(179 914)	(2 787 439)
Abates	-	-	-	359 809	794	-	360 603
Alienações	-	-	-	2 500	-	-	2 500
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) ativos não correntes, detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	59 312	(1 078)	(13 466)	-	44 768
	<b>(59 807)</b>	<b>(33 954 935)</b>	<b>(12 350 961)</b>	<b>(1 048 570)</b>	<b>(6 708 513)</b>	<b>(2 843 896)</b>	<b>(56 966 682)</b>
Quantia escriturada bruta a 31/12/2020	151 781	61 096 081	13 283 510	1 205 576	6 813 643	10 691 628	93 242 219
Amortizações acumuladas a 31/12/2020	(59 807)	(33 954 935)	(12 350 961)	(1 048 570)	(6 708 513)	(2 843 896)	(56 966 682)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2020	-	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 31/12/2020</b>	<b>91 974</b>	<b>27 141 146</b>	<b>932 549</b>	<b>157 007</b>	<b>105 130</b>	<b>7 847 731</b>	<b>36 275 537</b>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Vida útil**

Apresenta-se abaixo as vidas úteis estimadas e a taxa de depreciação do exercício dos ativos fixos tangíveis amortizados de acordo como o método da linha reta.

**Vidas úteis**

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	[5 a 45 anos]
Equipamento básico	[1 a 10 anos]
Equipamento de transporte	[3 a 10 anos]
Equipamento administrativo	[1 a 16 anos]
Equipamentos biológicos	-
Outros ativos fixos tangíveis	[1 a 20 anos]

**Ativos fixos tangíveis em locação financeira**

Os ativos abaixo indicados foram adquiridos por meio de um contrato de locação financeira:

**Ativos fixos tangíveis em locação financeira**

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Valor bruto	308 384	308 384
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(138 767)	(118 376)
<b>Valor líquido</b>	<u>169 617</u>	<u>190 009</u>
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	-	-
Equipamento básico	-	-
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	-	-
Equipamentos biológicos	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	169 617	190 009
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-
<b>Valor líquido</b>	<u>169 617</u>	<u>190 009</u>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

Este quadro apresenta uma correção relativamente aos valores apresentados a 31 dezembro 2019 por engano na fórmula de cálculo das amortizações acumuladas a essa data.

## 6 Locações

A quantia escriturada líquida dos ativos detidos sob contratos de locação financeira é como indicada abaixo.

### Composição das locações (Financeiras - Locatário)

	31/12/2020			31/12/2019		
	Quantia escriturada bruta	Amortização / perdas de imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia escriturada bruta	Amortização / perdas de imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Ativos fixos tangíveis	308 384	(138 767)	169 617	308 384	(118 376)	190 009
Ativos fixos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
	<b>308 384</b>	<b>(138 767)</b>	<b>169 617</b>	<b>308 384</b>	<b>(118 376)</b>	<b>190 009</b>

Este quadro apresenta uma correção relativamente aos valores apresentados a 31 dezembro 2019 por engano na fórmula de cálculo das amortizações acumuladas a essa data.

### Custos de Empréstimos Obtidos

O custo de empréstimos obtidos nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2020 e 2019 é como se apresenta abaixo.

#### Gastos e perdas de financiamento

	31/12/2020	31/12/2019
Juros suportados		
Juros de financiamentos obtidos	156 619	200 855
Juros de mora e compensatórios	4	4
Juros de contratos de locação financeira	-	-
Outros gastos de financiamento	17 783	4 381
	<b>174 406</b>	<b>205 239</b>

O acréscimo da rubrica “Outros gastos de financiamento” deve-se ao início do contrato de financiamento para a Unidade de Carnaxide com o banco Santander.



## 7 Imparidade de Ativos

No decurso do período, a Entidade procedeu à avaliação da quantia recuperável dos clientes, inventários e aplicações financeiras, tendo identificado as seguintes situações:

### Rubricas onde foram reconhecidas

	31/12/2020		31/12/2019	
	Perdas por imparidade	Reversão de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Reversão de perdas por imparidade
<b>Reconhecidas em resultados</b>				
651 Clientes	395 157	-	44 769	-
653 Investimentos Financeiros	-	-	43	-
679 Outras provisões	-	-	-	-
762 Clientes	(74 857)	-	-	-
763 Processos Judiciais	-	-	(7 500)	-
	<b>320 300</b>	<b>-</b>	<b>37 312</b>	<b>-</b>

Procedeu-se ao reconhecimento da imparidade de metade do valor da dívida da Direção Geral dos Serviços Prisionais à CSSJD Funchal, uma vez que, decorrido mais um ano, e após mais algumas tentativas de negociação junto da Secretaria Regional da Saúde da Madeira, para o pagamento da dívida da Direção Geral dos Serviços prisionais à CSSJD – Funchal, ainda não foi possível obter um acordo assinado para a liquidação deste valor.

Foram registadas dívidas incobráveis no valor de 228 011 euros.

Foram também reconhecidas imparidades para outros clientes cuja recuperabilidade da dívida é incerta, e revertidas imparidades criadas para dívidas que em 2020 foram recuperadas.



## 8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de inventários apresenta a seguinte composição.

### Composição dos inventários

	31/12/2020			31/12/2019		
	Quantia bruta escriturada	Perdas por imparidade	Quantia líquida escriturada	Quantia bruta escriturada	Perdas por imparidade	Quantia líquida escriturada
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	971 235	-	971 235	653 729	-	653 729
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados	-	-	-	-	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-	-	-
Mercadorias	3 488	-	3 488	3 024	-	3 024
Adiantamentos por conta de compras	-	-	-	-	-	-
	<b>974 723</b>	<b>-</b>	<b>974 723</b>	<b>656 753</b>	<b>-</b>	<b>656 753</b>

### Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 foi como apresentado abaixo.

### Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
<b>Saldo a 01/01/2019</b>	<b>688 811</b>	<b>2 768</b>	<b>691 579</b>
Aquisições no exercício	3 253 371	27 969	3 281 340
Regularizações no exercício	(14 490)	588	(13 902)
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou ativos fixos	-	-	-
<b>Saldo a 31/12/2019</b>	<b>653 729</b>	<b>3 024</b>	<b>656 753</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>3 273 963</b>	<b>28 301</b>	<b>3 302 264</b>
<b>Saldo a 31/12/2019</b>	<b>653 729</b>	<b>3 024</b>	<b>656 753</b>
Aquisições no exercício	3 078 423	46 373	3 124 796

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

Regularizações no exercício	(11 447)	602	(10 845)
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou ativos fixos	-	-	-
<b>Saldo a 31/12/2020</b>	<b>971 200</b>	<b>3 488</b>	<b>974 688</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>2 749 506</b>	<b>46 511</b>	<b>2 796 017</b>

## 9 Rédito

O rédito reconhecido nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 é como apresentado abaixo:

### Composição do rédito

	31/12/2020	31/12/2019
Rédito derivado da venda de bens		
Mercadorias	-	-
Rédito derivado da prestação de serviços		
Serviços secundários	2 711 498	2 788 122
Internamento	31 577 176	31 583 238
Ambulatório	424 137	580 918
Outros	92 250	40 395
Desconto e abatimentos	(2 055)	(14 802)
	<b>34 803 007</b>	<b>34 977 871</b>

Este quadro apresenta uma correção relativamente aos valores apresentados a 31 dezembro 2019 por engano na fórmula de cálculo na decomposição por linhas das rubricas de prestação de serviços.

Os réditos foram obtidos na sua totalidade no mercado nacional.



## 10 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

A reconciliação entre o montante registado na rubrica de provisões entre o início e fim do período é como se segue:

### Reconciliação da quantia escriturada

	Saldo a 31/12/2019	Aumentos	Reversões	Utilizações	Efeito temporal do desconto e outras variações	Saldo a 31/12/2020
Impostos	-	-	-	-	-	-
Garantias a clientes	-	-	-	-	-	-
Processos judiciais em curso	230 750	-	-	(30 000)	-	200 750
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	-	-	-	-	-	-
Matérias ambientais	-	-	-	-	-	-
Contratos onerosos	-	-	-	-	-	-
Reestruturação	-	-	-	-	-	-
Outras provisões	150 000	50 000	-	(88 030)	-	111 970
	<b>380 750</b>	<b>50 000</b>	<b>-</b>	<b>(118 030)</b>	<b>-</b>	<b>312 0</b>

## 11 Subsídios e Apoios do Governo e outras entidades

### Detalhe dos subsídios recebidos

	31/12/2020		31/12/2019	
	Montante recebido	Valor imputado ao período	Montante recebido	Valor imputado ao período
<b>Subsídios à exploração</b>				
IEFP	167 538	167 538	28 529	28 529
Subsídios do estado	1 041 607	1 041 607	958 593	958 593
Segurança social	512 116	512 116	598 267	598 267
Outras entidades	25 543	25 543	11 916	11 916
	<b>1 746 803</b>	<b>1 746 803</b>	<b>1 597 306</b>	<b>1 597 306</b>

Foram igualmente reconhecidos em resultados 282 014 Eur no corrente período relativos a subsídios ao investimento.



## 12 Instrumentos Financeiros

### Categorias de ativos e passivos financeiros

Na data de relato, as principais categorias de ativos e passivos financeiros são como apresentadas abaixo:

#### Principais categorias de ativos financeiros

	31/12/2020		31/12/2019	
	Mensurados ao custo menos imparidade	Total	Mensurados ao custo menos imparidade	Total
<b>Ativos correntes</b>				
Clientes	8 714 104	8 714 104	10 386 869	10 386 869
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-
Acionistas / sócios	-	-	-	-
Outras contas a receber	2 224 391	2 224 391	3 028 394	3 028 394
Diferimentos	46 363	46 363	73 067	73 067
Outros ativos financeiros	0	0	0	0
Caixa e depósitos bancários	31 831 663	31 831 663	35 845 391	35 845 391
	<b>42 816 521</b>	<b>42 816 521</b>	<b>49 333 720</b>	<b>49 333 720</b>

#### Principais categorias de passivos financeiros

	31/12/2020		31/12/2019	
	Mensurados ao custo	Total	Mensurados ao custo	Total
<b>Passivos não correntes</b>				
Financiamentos obtidos	2 158 196	2 158 196	2 037 693	2 037 693
Outras contas a pagar	312 720	312 720	380 750	380 750
	<b>2 470 916</b>	<b>2 470 916</b>	<b>2 418 443</b>	<b>2 418 443</b>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Passivos correntes**

Fornecedores	1 660 474	1 660 474	1 549 519	1 549 519
Estado e outros entes públicos	1 036 548	1 036 548	774 823	774 823
Financiamentos obtidos	13 958 417	13 958 417	17 715 120	17 715 120
Diferimentos	258 178	258 178	31 998	31 998
Outros passivos correntes	<u>23 707 527</u>	<u>23 707 527</u>	<u>22 524 359</u>	<u>22 524 359</u>
	<u>40 621 145</u>	<u>40 621 145</u>	<u>42 595 819</u>	<u>42 595 819</u>

Estão reconhecidos no ativo corrente, na rubrica “Caixa e depósitos bancários”, valores que apesar de estarem à guarda do ISJD não são sua propriedade. Por este motivo encontram-se igualmente reconhecidos no passivo corrente, na rubrica “Outros passivos correntes”.

**Ativos financeiros para os quais tenha sido reconhecida imparidade**

Na data de relato, o detalhe por classe de ativo dos ativos financeiros em que foi reconhecida imparidade é como se segue.

No decurso do período findo em 31 de Dezembro de 2020, foram reconhecidas perdas por imparidade em dívidas a receber no montante de 395 157 Eur (2019: 44 769 Eur), dos quais 28 516€ como incobráveis diretos e 366 641 como reforço da imparidade para cobranças duvidosas.

Foram revertidas perdas por imparidade em dívidas a receber no montante de 170 617€ (74 857 na conta 76211 e o valor restante em conta 78).

Não foram reconhecidas perdas por imparidade em investimentos financeiros em 2020 (2019: 1 112 Eur).

**Ativos financeiros para os quais tenha sido reconhecida imparidade**

	31/12/2020			31/12/2019		
	Custo	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada	Custo	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada
<b>Ativos não correntes</b>	-	-	-	-	-	-
Participações financeiras - outros métodos	-	-	-	-	-	-
Acionistas / sócios	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Ativos correntes**

Cientes	9 691 627	(977 524)	8 714 104	11 400 016	(1 013 147)	10 386 869
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	29 557 578	(1 112)	29 556 466
	<u>9 691 627</u>	<u>(977 524)</u>	<u>8 714 104</u>	<u>40 957 594</u>	<u>(1 014 259)</u>	<u>39 943 335</u>

**Ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor**

O justo valor dos ativos e passivos financeiros é determinado por recurso a modelos de valorização e teve por base a cotação de mercado divulgada pela entidade bancária.

**Financiamentos obtidos com entidades bancárias**

Na data de relato o detalhe dos financiamentos obtidos e principais características é como apresentado abaixo:

**Detalhe dos principais contratos de financiamento**

Contrato	Plafond	Maturidade	Taxa juro	Montante em dívida		
				Corrente	Não corrente	Incumprimento
0003.17337195097	2 000 000	mai/21	1,125%	-701 155	-	-
0003.18320976097	250 000	jan/21	3,250%	0	-	-
0003.18320976097	750 000	mai/21	1,250%	0	-	-
0003.18317162097	3 000 000	mai/21	1,250%	-1 055 000	-	-
0003.12866529097	300 000	mai/21	1,350%	-290 000	-	-
0003.10670438020	2 000 000	mai/21	1,250%	-2 000 000	-	-
0003.18280576097	4 000 000	mar/20	0,750%	-3 949 242	-	-
0003.18317154097	4 012 000	jun/21	1,250%	-2 402 537	-	-
0003.10640703096	500 000	dez/21	1,250%	0	-102 514	-
0003.13221618096	350 000	mar/25	1,000%	0	-298 608	-
0003.13954762096	8 000 000	dez/40	1,700%	0	-1 600 000	-
56064561397	500 000	fev/23	1,350%	0	-220 805	-
				<b>-10 397 935</b>	<b>-2 221 927</b>	-

Existem, para além destes financiamentos, outros obtidos junto de entidades não bancárias.



## 13 Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal

No período findo a 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o ISJD incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

### Gastos com pessoal

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	16 550 922	16 417 145
Benefícios pós-emprego	-	-
Contribuição definida	-	-
Benefícios definidos	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	3 671 035	3 675 598
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	232 452	232 439
Gastos de ação social	328 009	504 140
Outros	627 212	345 876
	<u>21 409 630</u>	<u>21 75 198</u>



## 13.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:

### Saldos com o estado e outros entes públicos

	31/12/2020		31/12/2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenções efetuadas a terceiros	-	(190 274)	6	(177 263)
Imposto sobre o valor acrescentado				
Conta corrente	-	(435 042)	57 346	(176 714)
Reembolsos solicitados	-	-	-	-
Contribuições para sistemas de proteção social	-	(411 233)	-	(420 845)
Imposto de selo	-	-	-	-
Outras taxas e tributos	-	-	-	-
	-	<b>(1 036 548)</b>	<b>57 352</b>	<b>(774 823)</b>

## 14 Reservas legais e outras e fundos patrimoniais

Na data de relato, as rubricas de reservas legais e outras e variações dos fundos patrimoniais apresentam a seguinte composição:

### Reservas legais e outras e excedentes de revalorização

	31/12/2020	31/12/2019
Reservas	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais		
Subsídios	4 418 457	4 566 562
Doações	-	-
Outras	(81 048)	(81 048)
	<b>4 337 409</b>	<b>4 485 514</b>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

Na data de relato no fundo encontram-se evidenciados 5.119.822 Eur e 27 864 351 Eur em fundos e resultados transitados, respetivamente (2019: 5.119.822 Eur e 27 978 920Eur).

Durante 2020 foram realizadas correções ao ativo corrente por contrapartida de resultados transitados num total de 537 262 Eur. A quase totalidade deste valor corresponde à correção da dívida da empresa Hospitalagro por incapacidade demonstrada pela empresa em realizar o pagamento da mesma, conforme relatado no ponto 3.13 Correção de erros de períodos anteriores.

## 15 Diferimentos

Na data de relato a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

**Detalhe dos diferimentos**

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Diferimentos</b>		
Gastos antecipados	46 363	73 067
Outros	-	-
Reembolso de IVA	-	-
	<u>46 363</u>	<u>73 067</u>
<b>Diferimentos passivos</b>		
Outros	(258 178)	(31 998)
	<u>(211 815)</u>	<u>41 069</u>

## 16 Variações de justo valor

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o resumo das variações de justo valor é como apresentado abaixo:

**Resumo das variações de justo valor**

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ganhos (perdas) de justo valor em ativos biológicos	61 662	55 629
Ganhos (perdas) de justo valor em instrumentos financeiros	35 716	886
	<u>97 378</u>	<u>56 515</u>



## 17 Fornecimentos e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 relativamente à rubrica de fornecimentos e serviços externos são como apresentados abaixo:

### Detalhe dos fornecimentos e serviços externos

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Subcontratos	35	115
Trabalhos especializados	4 222 895	3 285 619
Publicidade e propaganda	17 545	16 162
Vigilância e segurança	527 358	451 263
Honorários	1 052 900	1 246 882
Comissões	5 900	-
Conservação e reparação	738 609	755 575
Serviços bancários	19 374	10 993
Outros serviços especializados	7 176	5 113
Outros serviços especializados - IEFP	44 292	54 552
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	161 391	99 196
Livros e documentação técnica	779	5 109
Material de escritório	42 022	43 087
Artigos de oferta	51 541	35 311
Outros materiais	25 945	81 916
Eletricidade	593 188	604 672
Combustíveis	777 510	783 914
Água	245 011	182 683
Outros	14 142	82 007
Deslocações e estadas	39 512	94 521
Transportes de pessoal	7 406	11 206
Transportes de mercadorias	3 406	6 087
Rendas e alugueres	99 514	85 888
Comunicação	134 803	135 247
Seguros	165 897	194 003
Contencioso e notariado	2 827	11 633
Despesas de representação	1 265	2 350
Limpeza, higiene e conforto	666 326	475 937
Outros fornecimentos e serviços externos	189 747	512 860
	<u>9 858 315</u>	<u>9 273 902</u>



## 18 Outros rendimentos e ganhos

Na data de relato a rubrica de outros rendimentos e ganhos apresenta a seguinte composição:

### Resumo dos outros rendimentos e ganhos

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Rendimentos suplementares		
Serviços sociais	-	-
Aluguer de equipamento	51 410	64 825
Outros rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	6 174	8 587
Recuperação de dívidas a receber	91 035	54 929
Ganhos em inventários	52 975	23 077
Investimentos financeiros outros	-	-
Alienações	4 300	2 500
Rendimentos e ganhos nos restantes investimentos financeiros	-	-
Sinistros	1 905	2 650
Propriedades de investimento	11 571	17 652
Correções relativas a períodos anteriores	59 632	167 669
Imputação de subsídios ao investimento	282 014	329 747
Donativos	323 114	224 214
Outros	<u>154 371</u>	<u>328 436</u>
	<u>1 038 500</u>	<u>1 224 285</u>



## 19 Outros gastos e perdas

Na data de relato a rubrica de outros gastos e perdas apresenta a seguinte composição:

### Resumo dos outros gastos e perdas

	31/12/2020	31/12/2019
Impostos	39 537	38 902
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	60 313	68 334
Perdas em inventários	63 820	36 978
Alienações	-	-
Sinistros	445	-
Abates	51	-
Correções relativas a períodos anteriores	240 124	202 903
Donativos	4 274	9 642
Quotizações	2 759	3 144
Outros	172 870	242 157
	<u>584 192</u>	<u>602 060</u>

## 20 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 21 Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas de 2020.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção do Instituto São João de Deus, em reunião para o efeito.



## 22 Honorários pagos por trabalhos de auditoria às contas

O valor dos honorários referentes a serviços de auditoria da empresa Grant Thornton & Associados – SROC, Lda. relativos a 2020 foram de 33.250 euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

O Relatório de Gestão do Instituto S. João de Deus do ano 2020 foi aprovado em reunião de Direção, que decorreu em Fátima, no dia 28 de maio de 2021.

**A Direção do ISJD****O Presidente**

Vitor Manuel Lameiras Monteiro

**O Secretário**

Alberto Paulo Madureira Mendes

**O Tesoureiro**

Paulo Irineu Corte Gouveia

**O 1º Vogal**

José Paulo Simões Pereira

**O 2º Vogal**

Luís Manuel Vieira da Silva



# ANEXO 1.1

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2020

O Instituto S. João de Deus é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundado a 11 de Novembro de 1977, com aprovação dos seus estatutos por despacho do Ministro dos Assuntos Sociais, publicado em Diário da República, nº 288, II Série. Foi criado para proceder à gestão hospitalar dos Estabelecimentos Hospitalares da Província Portuguesa da Ordem Hospitalara.

A actuação do Instituto S. João de Deus é de âmbito nacional, prosseguindo fins de saúde, assistência, reabilitação e reinserção social nos seus nove Estabelecimentos Hospitalares/Centros Assistenciais. Assim, esegundo o art. 2º dos seus estatutos, presta serviço de psiquiatria e saúde mental, alcoologia, toxicodependência, cirurgia e ortopedia, prestação de cuidados em geriatria e aos sem-abrigo.

Todos os objetivos propostos para o ano de 2020 foram atingidos, sendo que todas as valências genéricas têm continuidade através de novas atividades concretas em 2021.

### V. Programas Desenvolvidos

VALENCIA/ PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %	HORIZONTE TEMPORAL
<b>Prevenção Primária</b>  Educação para Saúde  Psicopedagogia acerca das doenças (doenças orgânicas não psiquiátricas)  Doenças psiquiátricas  Alcoolismo  Outras dependências	Ações de prevenção nas escolas e locais de trabalho.  Articulação com autarquias e outras entidades comunitárias.  Reuniões psicoeducativas com utentes e famílias.  Divulgação de folhetos informativos  Realização de congressos.  Intervenções para área de pastoral da saúde.	100%	Sensibilização da população para os cuidados a ter com a saúde e na doença, no alcoolismo e outras dependências e na recuperação  Diminuição do estigma associado à doença mental	100%	Jan/Dez



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Prevenção Secundária Internamentos  Psiquiatria  Alcoologia e outras dependências  Cuidados continuados e paliativos  Psicogeriatría   Consultas externas  De várias especialidades médicas	Consultas externas nomeadamente: psiquiatria, neurologia, pedopsiquiatria, alcoologia, psicologia, medicina dentária, oftalmologia, clínica geral, medicina física e de reabilitação, e outras  Internamento com os respetivos programas terapêuticos instituídos.		Recuperação da saúde ao nível:  Psiquiátrico, Dependências e recuperação pós-Internamento de agudos nos Cuidados Continuados e intervenção nos paliativos		Jan/Dez
Prevenção Terciária  Reabilitação psicossocial Reabilitação física e funcional	<b>Programas específicos de reabilitação:</b> Intervenções intra-hospitalares (ocupacionais e residenciais) Intervenções comunitárias (ocupacionais e residenciais) Apoio domiciliário: doença mental crónica/grave; demências; paliativos Programas de formação profissional e integração no mercado de trabalho Intervenção de medicina física e reabilitação, e fisioterapia em cuidados continuados e no longo internamento Construção e colocação de próteses e ortóteses.		Potenciar a autonomia dos utentes, através de recuperação e aquisição de competências Reabilitação psicossocial de doentes mentais Reabilitação física e funcional de patologias orgânicas e doentes pós-cirúrgicos Reabilitar em cuidados continuados Reabilitar na comunidade: apoio domiciliário (doença mental crónica; demências) Desinstitucionalização sempre que possível (estruturas / equipamentos / intervenções específicas)		Jan/Dez